

RELATÓRIO ANUAL 2016


banesprev

FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL



www.banesprev.com.br

Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar CEP 01012-000 - São Paulo/ SP

Tel: 3004-1001 (Regiões Metropolitanas – DDD 11 – e aparelhos móveis (celulares)

0800-705-1001 (Demais Localidades) Fax: (11) 2196-3726 / 2196-3736

banesprevatendimento@santander.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Jarbas Antonio de Biagi

Diretor Administrativo: Sérgio Kiyoshi Hirata

Diretor Financeiro: Luiz Antonio Tadashi Kitamura

Diretor de Seguridade: Flavio Bettio

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Antonio Melchiades Baldisera

Vice-Presidente: Alessandro Tomao

Membros Efetivos: Celso Antonio de Vasconcelos, Claudanir Reggiani, Reginaldo Antonio Ribeiro, Ricardo Mitsouka

Suplentes: Artur Gigueira Junior, Eunice Pereira Lima, Luiz Ferrua Neto, Maria Auxiliadora Alves da Silva, Vanessa Cristina Monti de Oliveira Parada e Walter Antonio Alves Oliveira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Amancio Acúrcio Gouveia

Membros Efetivos: Anna Paula Dorce Armonia, Julio Higashino,

Suplentes: Koiti Tsuda e Márcia Campos

CONSELHO ADMINISTRATIVO PRÉ-75

Presidente: Maury Roberto Moscatelli

Vice-Presidente: Jeronimo Alfredo Molas Galliano

Membros Efetivos: Germano Pereira, Jorge Angelo Lawand e Sylvia Amaral Piazza

Suplentes: José Roberto Littério, Oto Pitol, Milton Kiosuke Kamia, Renato Wibe e Vanderlei Forni Guido

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros efetivos: Adriano Ithya Takaki, Dorival Jesuino Faustino, Orlando Zainaghi Junior e Milton Kiosuke Kamia

Suplentes: Ana Stela Alves de Lima, Sérgio Augusto Sobrinho

COMITÊ GESTOR DO PLANO II

Coordenador: Eric Nilson Lopes Francisco

Vice-coordenadora: Vera Lúcia Marchioni

Membros efetivos: Antonio Sérgio Ferreira Godinho, Deocleciano Rogério da Cunha de Souza

Suplentes: Carlos Eduardo Fernando Lemos, Dijalma Alves de Carvalho, João Guilherme Valentim Hernandez, Ricardo Mitsouka e Sérgio Ricardo Matheus

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS I, III, IV

Coordenador: Silvanilzio de Jesus Souza

Vice-Coordenador: Alexandre Roberto Castelano

Membros Efetivos: Antonio Sergio de Souza, Francisco Carlos Manzano Ibanez, Itamar José Batista, Jorge Luiz Beck e Maurício Vieira

Suplentes: Carlos Eduardo Jurazecki, Marco Antonio de Melo

COMITÊ GESTOR DO PLANO V

Coordenador: Guarany Caetano de Castro

Vice-Coordenador: José Carlos Maciel Barbosa

Membros efetivos: Ademar Benedito Vanini, Alvaro de Freitas Correa, Djalma Emidio Botelho, Eros Antonio de Almeida, Francisco Afonso Bandiera Leite e Getulio de Souza Coelho

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS DCA, DAB, CACIBAN

Coordenador: Paulo Stefanoski

Vice-Coordenador: Cid de Lorenzi Pires

Membros efetivos: Celso Antonio Vasconcelos, Claudio Krziminski

Suplentes: Eunice Pereira Lima, Mauro da Silva Mello

COMITÊ GESTOR DOS PLANOS SANPREV I, II, III

Membros efetivos: Adilson Alves de Souza, Jorge Yoshio Ogura, José Neves Rinaldin, Marcelo Pereira de Sá e Osvair Martins Bajo

Suplentes: Agenor de Sousa Moura, Ailton Garcia Bogalho e José Garcia Fernandes

CONSELHO DELIBERATIVO PLANO PRÉ-75

Presidente: Jeronimo Alfredo Molas Galliano

Vice-Presidente: Maury Roberto Moscatelli

Membros efetivos: Germano Pereira, Jorge Angelo Lawand e Sylvia Amaral Piazza

Suplentes: José Roberto Littério, Milton Kiosuke Kamia, Oto Pitol, Renato Wibe e Vanderlei Forni Guido

PRODUÇÃO EDITORIAL

Editor e jornalista responsável:

Dinah Sales de Oliveira - MTb. 14.758

Projeto gráfico e editoração eletrônica:

Brasil Expressa Comunicação

Arte e infografia:

André Araújo

Apoio de produção:

STIF - Setor de infraestrutura

APRESENTAÇÃO

O **Relatório Anual de Informações** é uma ótima oportunidade de olharmos para o ano que se encerrou e fazer uma reflexão sobre os desafios enfrentados e as conquistas obtidas.

O documento, destinado principalmente aos participantes e patrocinadores da entidade, mas também ao público em geral, apresenta os resultados da administração dos planos previdenciários e dos recursos financeiros da entidade no ano de 2016.

Nas páginas a seguir, além dos resultados financeiros e contábeis, aproveitamos para apresentar também as principais realizações de 2016 em nossa constante busca por oferecer aos nossos participantes e patrocinadores excelência em produtos e serviços.

Dessa forma, esperamos que você tenha informações sobre tudo o que foi realizado no último ano e que possa construir uma visão clara sobre como o Banesprev atua para cumprir sua missão, que é a de “Assegurar a concessão de benefícios contratados através da melhor aplicação dos recursos humanos, financeiros e materiais, visando à melhoria contínua dos processos e buscando atender às necessidades de nossos clientes”.

Pelo sexto ano consecutivo, este Relatório é disponibilizado somente em sua versão online – mas que pode ser impresso por você, se assim preferir.

Boa Leitura!

Este relatório anual de informações foi concebido conforme dispositivos legais vigentes.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, PARECERES, NOTAS EXPLICATIVAS E OUTRAS INFORMAÇÕES.

No caderno principal constam as Demonstrações Contábeis Consolidadas e Notas Explicativas, pareceres e as manifestações exigidas pela legislação vigente, além de outras informações úteis aos participantes sobre o desempenho da entidade em 2016. Nos cadernos dos Planos de Benefícios constam as informações específicas de cada plano, a saber: Mutação do Ativo Líquido, do Plano de Gestão Administrativa, das Obrigações Atuariais, Parecer Atuarial e política de investimento de cada plano, entre outras informações. O seguinte endereço pode ser utilizado para acessar o relatório em nosso portal: <http://www.banesprev.com.br/PrestacaodeContas/SitePages/PrestacaodeContas.aspx>

DOCUMENTOS IMPRESSOS

Os participantes que desejarem receber os documentos (com pareceres e ressalvas) de forma impressa, devem solicitar à Central de Atendimento através do e-mail banesprevatendimento@santander.com.br ou tel. (11) 3004-1001 (Regiões Metropolitanas) e 0800-705-1001 (demais localidades).



ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

5

INSTITUCIONAL

6

DIRETORIA DE SEGURIDADE

8

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

12

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

16

DIRETORIA FINANCEIRA

56

PRESIDÊNCIA

Srs. Participantes,

O ano de 2016 se apresentou como um ano de grandes desafios.

No entanto, com a política e linhas mestras traçadas pelos nossos órgãos (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e Comitês Gestores), tínhamos certeza de que o trabalho seria árduo, porém, com resultados compensadores.

Na área de governança tivemos o debate, sempre profícuo, da reforma estatutária, com divergências – que são naturais –, contudo sempre buscamos o bem comum.

Com a recepção dos novos planos (abordados abaixo), instituímos o Comitê Gestor das Caixinhas.

Nossos programas de Educação Financeira e Preparação para a aposentadoria foram eventos de sucesso.

Além disso, buscamos continuamente o aperfeiçoamento dos membros dos colegiados, seja através da certificação e habilitação junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), seja através de cursos e congressos.

Tivemos ainda os processos eleitorais para composição do Plano V (no início de 2016) e para novos integrantes do Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Comitê de Investimentos (finalizado no início de 2017).

Uma prova de maturidade de todos.

Nas áreas específicas registramos de forma sintética os eventos relevantes do ano.

Iniciamos com a recepção dos planos denominados carinhosamente de “CAIXINHAS”, planos até então contábeis, do Patrocinador Santander, cujos participantes têm sua origem em instituições financeiras já inexistentes, mas que, em decorrência de aquisições, hoje integram nosso Patrocinador Santander. São os planos DAB, DCA e CACIBAN, nos quais todos os participantes são assistidos/pensionistas.

Dessa forma, incluímos 925 benefícios em nossa folha de pagamento.

Satisfação em receber, porém, muita responsabilidade no trato desses novos participantes, porque, afinal, eles estão no melhor momento do plano de benefícios e, portanto, devem ter tranquilidade.

Os benefícios continuam sendo concedidos de forma perene, sendo que nesse ano de 2016, obtivemos, observados os dias úteis, a concessão de mais de 03 benefícios por dia e chegamos ao final do ano com mais de 254 mil assistidos e uma folha de benefícios de 135 milhões/mês e 1,63 bilhão/ano.

Nossa folha mensal é maior que a maioria dos orçamentos de municípios no Brasil.

Na área de investimentos, em linha com a competente participação do Comitê de Investimentos, aplicamos a política “pé no chão”, com resultados satisfatórios em todos os planos.

Os Planos II (Santander/Isban/Produban), Pré-75 e V, tiveram uma redução considerável no déficit. Além disso, tivemos um aporte excepcional e antecipado de R\$ 1,5 bilhão da patrocinadora Santander, que foram direcionados aos Planos II, Pré-75, V e Caixinhas Caciban, DAB e DCA. Excelente!

Na área administrativa nosso portal tem sua necessidade comprovada a cada dia, pois aumenta o número de acessos. Estamos sempre mantendo a modernização do site com atualizações constantes.

Nossa opção no quadro de pessoal é apostar na qualificação e acúmulo de conhecimento. Temos funcionários estáveis e que a cada dia se aperfeiçoam mais e mais nas suas atividades.

92% dos funcionários são graduados e pós-graduados ou em vias de conclusão do ensino superior, milhares de horas de treinamentos e certificação constante.

Entidade forte. Participantes fortes.

Agradecemos a todos os partícipes nessa história de sucesso. Patrocinadores, fornecedores, membros dos colegiados, funcionários. Mas faço um agradecimento especial a vocês, participantes, que são a razão da existência do Banesprev.

Se no passado afirmávamos que o Banesprev estaria presente no seu futuro, hoje, com o nosso quadro de assistidos, podemos afirmar que o Banesprev está, majoritariamente, “presente no seu presente”.

Fraternal abraço a todos.



JAILTON GARCIA

Jarbas de Biagi
Diretor Presidente

INSTITUCIONAL

QUALIDADE

Manutenção da Certificação ISO 9001: 2008

Em novembro de 2016, após a auditoria de recertificação realizada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, o Banesprev manteve sua certificação na Norma NBR ISO 9001:2008 referente ao processo de Concessão e Pagamento de Benefícios. Nenhuma oportunidade de melhoria ou não conformidade foi apontada pelo auditor externo.

Além do ótimo resultado da avaliação do Sistema de Gestão da Qualidade, o auditor destacou os seguintes pontos: Profissionais com conhecimento vasto e aprofundado sobre seus processos de trabalho; Registro de todas as operações e decisões relevantes; Processos consistentes e capazes de lidar com as situações de exceção (decisões judiciais, necessidade de atualizações cadastrais etc.); Diversas melhorias implantadas ou em andamento (CRM etc).



GESTÃO DE RISCOS APRIMORAMENTO: OBJETIVO COMUM E CONTÍNUO

Para o Banesprev, o processo de controle e disseminação do gerenciamento de riscos deve ser contínuo, evolutivo e eficaz. O objetivo desse tema é propiciar a padronização das políticas, processos, critérios e metodologias dos controles de risco.

A Gestão de Riscos e Controles Internos é de suma importância para as melhores práticas de governança corporativa e aprimoramento do controle financeiro, contábil, tributário, jurídico, tecnologia da informação, continuidade de negócios, segurança, ou seja, importante a todos os envolvidos no processo para a concessão de benefícios, principalmente aos participantes.

Os Controles Internos estão na rotina, no dia a dia, e presentes em todos os níveis da Entidade, visando a mitigação de riscos e segurança, a fim de que se possam ser atingidos os seguintes objetivos:

- Conformidade: Execução das atividades de acordo com as normas internas e externas que as regulam;
- Desempenho: Eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;
- Informação: Disponibilização de informações confiáveis, precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

Nesse sentido, as verificações das atividades de conformidade com os normativos internos e externos e a avaliação dos riscos e controles internos dos processos são essenciais à estrutura e desenvolvimento da Entidade.

O método para a avaliação dos processos é feito em conjunto com cada área envolvida, periodicamente, para que se possa obter maior assertividade, transparência e ética.

Os relatórios contendo as conclusões das avaliações são submetidos à Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Deliberativo, ficando ainda disponíveis a todos os funcionários na Intranet da Entidade.

Ao longo de 2016, merecem destaque o aprimoramento da metodologia para Identificação e Avaliação do Risco, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e da Política de Segregação de Funções, que têm como objetivo assegurar a homogeneidade de critérios entre os diversos gestores na execução da autoavaliação de riscos, a disseminação da cultura de gestão de riscos e a difusão do conceito de monitoramento contínuo, objetivando o aprimoramento dos processos e controles internos de todo o Banesprev.

A atividade permanente de disseminação da cultura de controles internos é baseada em um processo de comunicação, visando esclarecer o papel de cada profissional no Sistema de Controles Internos e reforçar a importância da ética e da transparência.

Para este objetivo foi desenvolvido um novo Treinamento Auto Instrutivo, disponibilizado na intranet e foram realizadas palestras sobre o tema, na integração de novos funcionários.

A melhoria contínua e o aperfeiçoamento da estrutura de Controles é um objetivo comum da alta administração e de todos os funcionários do Banesprev para 2017.

DIRETORIA DE SEGURIDADE

CRESCENDO COM RESPONSABILIDADE

Durante o ano de 2016, foi aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) a transferência de gerenciamento dos Planos SANPREV I, II e III da Santander Associação de Previdência (SANPREV) para o BANESPREV.

A Diretoria de Seguridade tem o prazer de receber os Participantes/Beneficiários desses três novos planos de benefícios de empresas do Grupo Santander, com população em torno de 3.700 participantes sendo que, desse total, 575 são Assistidos, recebendo benefícios continuados.

A partir de janeiro/2017, o pagamento dos benefícios passou a ser efetivado pelo BANESPREV.

A aprovação contou com o esforço de todos os colegiados do BANESPREV, da SANPREV e dos Patrocinadores, aos quais, principalmente aos Patrocinadores, agradecemos a confiança depositada no BANESPREV e, aos Participantes e Assistidos, a garantia de que os seus direitos, previstos nos Regulamentos dos Planos, foram mantidos.

Nesse ano, conforme comentamos, a partir de janeiro/2016, o BANESPREV também passou a efetivar o pagamento dos benefícios aos Assistidos dos Planos DCA de Aposentadoria, DAB de Aposentadoria e de Aposentadoria CACIBAN ("Caixinhas"), incluindo em nossa folha de pagamento 925 benefícios.

Com a implantação dos Planos das "Caixinhas" e a transferência de gerenciamento dos Planos SANPREV, a entidade passa a administrar e executar 12 planos de benefícios.

As informações constantes das páginas seguintes demonstram a grandeza dos compromissos assumidos.

No final do ano eram mais de 24,7 mil benefícios em manutenção, ou seja, todos os meses essas famílias contam com o pagamento do benefício conforme contratado. A folha de pagamentos mensal é da ordem de R\$ 135 milhões e, no ano, foi pago pelo BANESPREV o montante de R\$ 1,63 bilhões em benefícios.

Foram mais de 810 benefícios concedidos em 2016, seja de pagamento único ou continuado. Desse total, 203 benefícios continuados se destinam aos beneficiários dos Participantes falecidos e 165 de pagamento único, ou seja, é a preocupação da entidade com nossos entes queridos sendo atendida.

É de se ressaltar que para a correta mensuração desses compromissos com os Participantes e seus beneficiários há a necessidade de que todas as informações relativas a cada Participante/Assistido estejam atualizadas.

Mantenha suas informações sempre atualizadas no BANESPREV!

A área de Seguridade, em linha com a Política da Qualidade do Banesprev e contando com a colaboração dos demais membros da Diretoria Executiva, dos Órgãos Colegiados e dos Patrocinadores, sempre buscou responder aos desafios que lhe são propostos, sem abrir mão da melhoria contínua de seus processos e da excelência nos serviços que presta.

Temos plena consciência dessas responsabilidades, ou seja, o cumprimento do contratado, por meio dos Planos de Benefícios, com os Participantes, Beneficiários e Patrocinadoras.

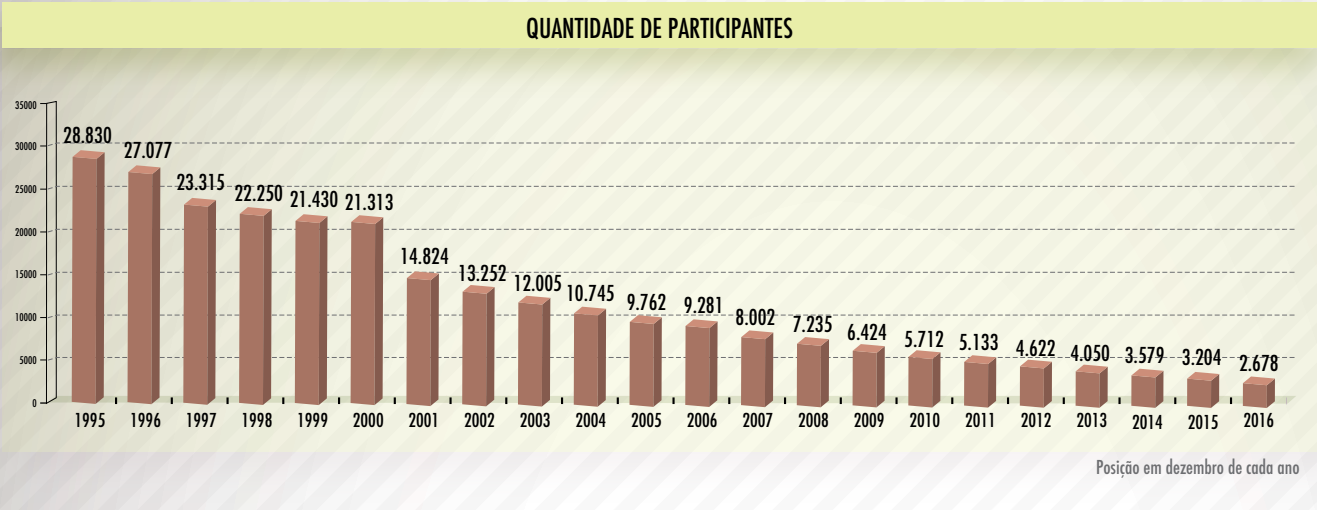
Qualquer dúvida ou questionamento, entre em contato conosco, seja por correspondência, telefone ou mensagem eletrônica. Os questionamentos são oportunidades de melhoria dos serviços que prestamos e o comprometimento com a excelência faz parte de nossa rotina.



JAILTON GARCIA

Flavio Bettio
Diretor de Seguridade

QUADRO DE PARTICIPANTES ATIVOS



ATIVOS - SITUAÇÃO EM DEZ/2016

Total de Empregados	1.902	<p>No Prazo de Opção - Participantes cujo vínculo com o Patrocinador foi cessado e se encontram no prazo para opção pelos Institutos previstos nos Planos.</p> <p>O Banesprev, ainda, contabiliza - base: dez/2016 - 9.013 Participantes Agregados do Plano I, funcionários do Banco do Estado de São Paulo S/A - BANESPA, admitidos até 22.05.75, inclusive, que se encontravam na ativa em 28.02.87, data da implantação do referido Plano e que não aderiram ao Plano Pré-75, que fazem jus somente ao Pecúlio por Morte, previsto no respectivo Regulamento do Plano.</p>
Total de Não Empregados	776	
Autopatrocinados	432	
No Prazo de Opção	42	
Optantes pelo BPD	302	
TOTAL GERAL	2.678	

Adesões - no ano de 2016 foram registradas as adesões/migrações, ao Plano III, de 25 Participantes.

PERFIL DO PARTICIPANTE ATIVO DO BANESPREV - BASE DEZ/2016

	Percentual de Participação	Idade Média	Tempo de Empresa Médio	Tempo de INSS Médio
Homens	50,52%	50.77	26.90	30.11
Mulheres	49,48%	46.86	22.41	24.64
TOTAL	100%	48.84	24.68	27.40

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

BENEFÍCIOS CONCEDIDOS DO EXERCÍCIO 2016

Total de Benefícios - base dez/2016		
Renda continuada	Antecipação de Complementação de Aposentadoria	-
	Benefício Programado de Renda Vitalícia	7
	Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	22
	Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	18
	Benefício Proporcional - Invalidez	-
	Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	3
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	356
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	5
	Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	-
	Complem/Suplem de Pensão por Morte	203
	Benéf. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	-
	Pensão Temporária	-
	TOTAL	614
Pagamento único	Pecúlio por Morte	165
	Benefício Mínimo (1)	8
	Resgate (antigo Benefício por Desligamento) (2)	-
	Auxílio-Natalidade (3)	30
	Seguro Morte / Invalidez (Art. 31 - Plano Banesprev III)	2
	TOTAL	205

CONCEDIDOS - COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

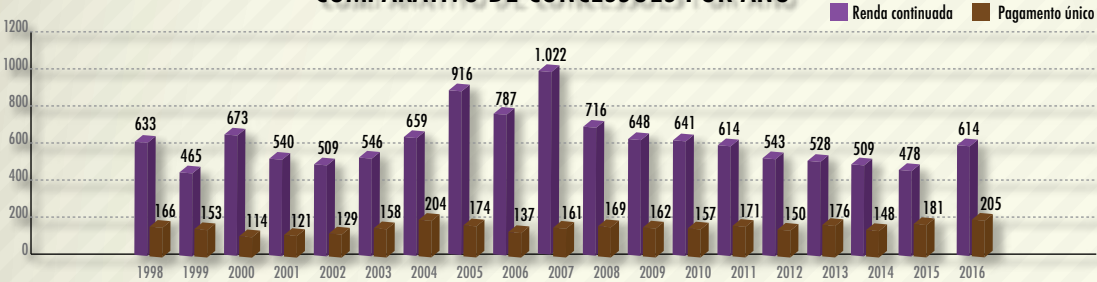
Período	Renda Continuada	Pagamento Único	TOTAL
1998	633	166	799
1999	465	153	618
2000	673	114	787
2001	540	121	661
2002	509	129	638
2003	546	158	704
2004	659	204	863
2005	916	174	1.090
2006	787	137	924
2007	1.022	161	1.183
2008	716	169	885
2009	648	162	810
2010	641	157	798
2011	614	171	785
2012	543	150	693
2013	528	176	704
2014	509	148	657
2015	478	181	659
2016	614	205	819
Varição: 2016/2015	28,45%	13,26%	0,30%

(1) Conforme Regulamento do Plano de Benefícios Banesprev II, os participantes que não atingiram o percentual mínimo estabelecido para complementação de aposentadoria, receberam o benefício mínimo de pagamento único.

(2) Regulamento do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa (Plano Pré-75) - Art. 42: Resgate de 100% da Reserva Matemática constituída em nome do Participante Ativo, que o requerer (antigo Benefício por Desligamento).

(3) Será pago ao participante requerente, com inscrição mínima de 12 meses, ao Plano de Benefícios IV, na ocasião do nascimento ou adoção de cada filho, em quantia equivalente a um salário mínimo vigente.

COMPARATIVO DE CONCESSÕES POR ANO



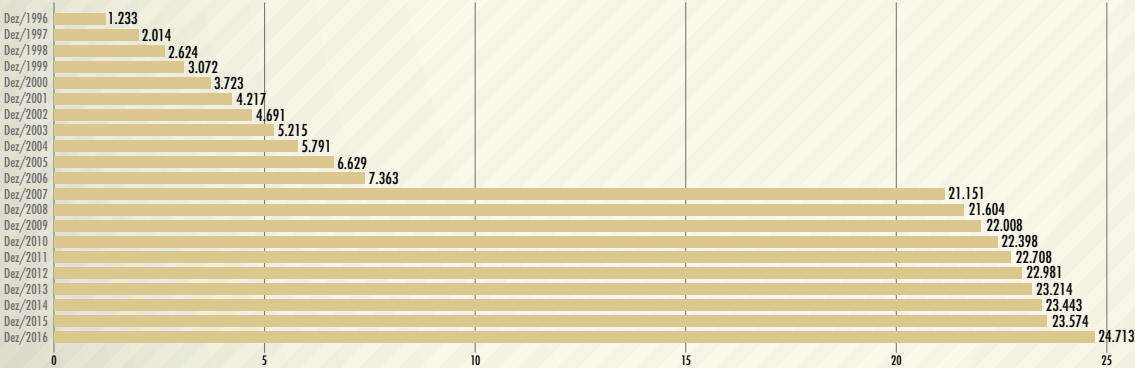
BENEFÍCIOS VIGENTES

Total de Benefícios - base dez/2016	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	250
Benefício Programado de Renda Vitalícia	86
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	242
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	150
Benefício Proporcional - Invalidez	3
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	5
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	18.855
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	1.179
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	6
Benefício de Aposentadoria Ordinária	221
Benefício de Aposentadoria	238
Complem/Suplem de Pensão por Morte	3.473
Benéf. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	4
Pensão Temporária	1
TOTAL	24.713

VIGENTES COMPARATIVO COM ANOS ANTERIORES

Período	Quantidade	Período	Quantidade
1996	1.233	2008	21.604
1997	2.014	2009	22.008
1998	2.624	2010	22.398
1999	3.072	2011	22.708
2000	3.723	2012	22.981
2001	4.217	2013	23.214
2002	4.691	2014	23.443
2003	5.215	2015	23.574
2004	5.791	2016	24.713
2005	6.629		
2006	7.363		
2007	21.151		
Varição: 2016/2015			4,83%

BENEFÍCIOS DO BANESPREV - COMPARATIVOS COM ANOS ANTERIORES



FOLHA DE PAGAMENTOS

Situação em dez/2016	
Antecipação de Complementação de Aposentadoria	2.767.929,18
Complem/Suplem de Aposentadoria por Tempo de Serviço	108.779.266,59
Complem/Suplem de Aposentadoria por Invalidez	2.648.258,39
Complem/Suplem de Aposentadoria por Idade	2.955,46
Benefício Proporcional - Tempo de Serviço	599.562,54
Benefício Proporcional - Invalidez	7.540,00
Benefício Proporcional - Falecimento do Participante	8.315,06
Benefício Programado de Renda por Tempo Determinado	903.478,46
Benefício Programado de Renda Vitalícia	282.492,96
Benefício de Aposentadoria Ordinária	1.440.312,94
Benefício de Aposentadoria	1.409.284,74
Complem/Suplem de Pensão por Morte	15.774.981,64
Benef. Progr. Renda Tempo Determ. - Reversão aos Dependentes	21.121,97
Pensão Temporária	223,37
TOTAL	134.645.723,30

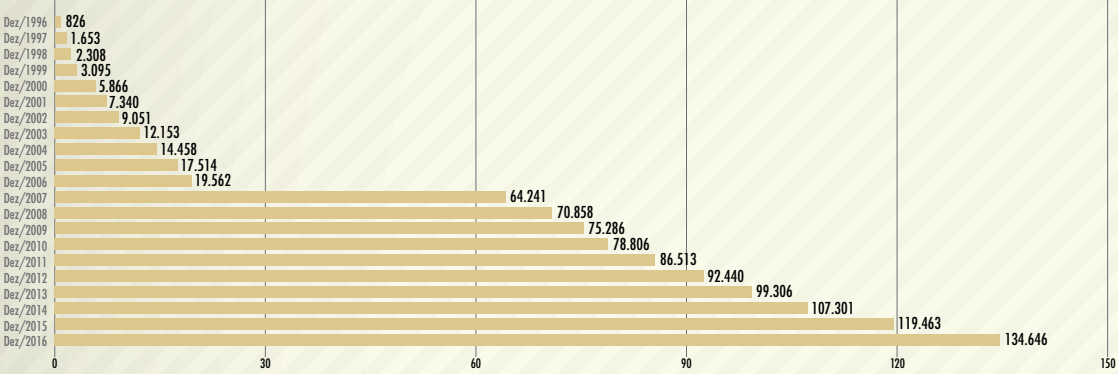
valores expressos em reais

FOLHA DE PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS

No ano de 2016	valores
Janeiro	120.903
Fevereiro	120.144
Março	119.870
Abril	120.174
Maio	158.896
Junho	120.294
Julho	121.652
Agosto	120.472
Setembro	130.030
Outubro	139.198
Novembro	134.914
Dezembro	227.086
TOTAL	1.633.633

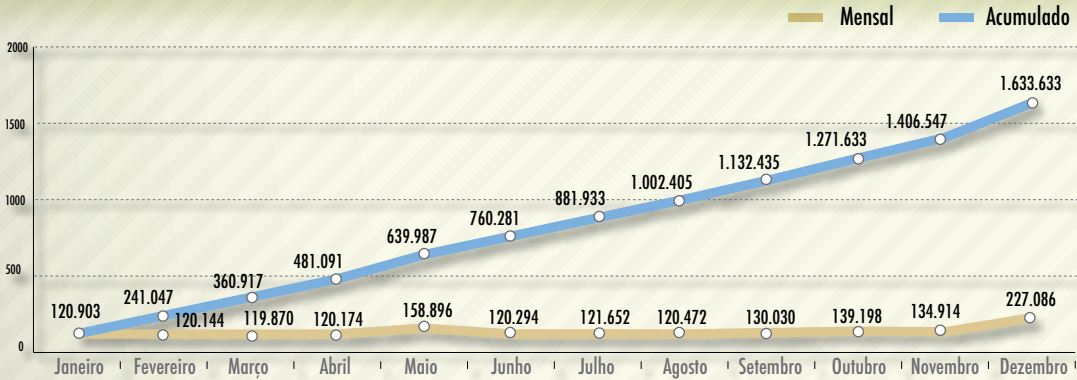
valores expressos em R\$ mil

FOLHA DE PAGAMENTOS – COMPARATIVO COM OS ANOS ANTERIORES



valores expressos em R\$ mil

Folha de Pagamento de Benefícios - no ano de 2016



valores expressos R\$ mil

QUADRO DE PARTICIPANTES ASSISTIDOS

PERFIL DO PARTICIPANTE ASSISTIDO - BASE DEZ/2016

Total	Percentual de Participação		Benefício Pago Valor Médio	Idade Média	Tempo do Benefício Médio
	Homens	Mulheres			
TOTAL	56,50%	43,50%	5.597,79	66,85	17,82

valores expressos em reais

Idade, Tempo de Empresa e Tempo de INSS expresso em anos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

2016, ANO DE GRANDES DESAFIOS E NOVAS CONQUISTAS

Ao finalizar o terceiro ano de mandato na Diretoria Administrativa – destacando que o Banesprev continua entre os 10 maiores fundos de previdência fechada no Brasil –, agradeço a confiança e a credibilidade da comunidade Banespiana no trabalho realizado e felicito a chegada dos novos integrantes dos planos de benefícios DAB, DCA e CACIBAN, carinhosamente chamados de Caixinhas, formados por funcionários dos extintos Sulbanco, Banco da Província do Rio Grande do Sul S/A e Banco Nacional do Comércio que, a partir de janeiro de 2016, também fazem parte da família Banesprev.

Vale lembrar que a área administrativa tem sob sua responsabilidade os setores de atendimento aos participantes (seja por telefone, e-mails, correspondência via Correios e pelo site), contabilidade, infraestrutura e informática.

As principais ações do Banesprev são inseridas nos informativos, relatórios de atividades (anuário) e principalmente no portal (site). No site os participantes podem navegar e encontrar os boletins, convocações para assembleias, eleições, saldo da sua reserva, simulações de empréstimos, rentabilidade dos investimentos, demonstrações contábeis, relatório atuarial, enfim, todas as informações úteis para o entendimento do seu plano de previdência.

A Central de atendimento recebeu 53.188 contatos de participantes, respondendo a diversos assuntos, para os quais obteve 95,7% de avaliação positiva.

Nosso portal teve 1.533.357 visualizações em 2016 e criamos melhorias como:

- Remodelação de páginas a partir de sugestões dos participantes;
- Novas áreas de formulários e simuladores;
- Inclusão das áreas para informações referentes aos três novos planos de benefícios

Programa Bom Saber - neste ano realizamos a 36ª e 37ª edições, com a participação de 195 pessoas, totalizando 3.046 participantes desde o início do programa. Comparado ao ano anterior, houve uma elevação no número de participantes. Nesses encontros falamos sobre previdência, finanças, saúde e também o preparatório para a aposentadoria, com palestrantes de renome no mercado e com um índice de aprovação de 93%.

Esperamos sempre contar com o maior número de adesões nas próximas edições.

Recursos Humanos – Temos mais de 92% dos funcionários graduados e pós-graduados ou em

vias de conclusão do ensino superior, mais de 2.730 horas de treinamentos e nas áreas em que são exigidas as certificações temos mais de 80% habilitados.

Quanto aos processos de habilitação na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), todos foram encaminhados. A Diretoria Executiva está 100% habilitada e nos Conselhos Deliberativo e Fiscal estamos finalizando as habilitações exigidas.

Informática – Programa de continuidade dos negócios - no segundo semestre realizamos o 7º exercício do plano de continuidade de negócios (PCN), sendo essa uma ação preventiva para garantir o sistema no ar, mesmo que ocorra um sinistro ou eventual desastre em nosso ambiente de trabalho, e até o retorno à situação de normalidade da empresa.

Iniciamos melhorias em nossos sistemas tanto para recepcionar os novos planos como para aperfeiçoar os processos da entidade e readequamos a capacidade de memória para implantações futuras. Também executamos e adquirimos:

- Atualizações do parque de impressoras;
- Projeto Base Única – IG Previdência (BI)
- Solução Integrada de Gestão de Conteúdo (Documentos e Processos)“SE: Suite”
- Novo HomePrev e HomePrev Mobile

Suporte – Além das atividades internas, a área de infraestrutura apoia e dá o suporte necessário para as assembleias, eleições e apurações. Estão em andamento também os novos projetos de melhorias na digitalização de documentos, o que deve facilitar a gestão da documentação eletrônica.

Agradecimentos - Agradeço aos funcionários pelo crescimento do Banesprev nesses três anos de gestão, como também à Diretoria Executiva e aos membros do Conselho Deliberativo, Fiscal, do Comitê de Investimento e comitês gestores dos planos, fornecedores, a todas as associações e, principalmente, às Afabans.

Enfim, a todos que contribuíram direta ou indiretamente para as novas conquistas da entidade.

Em 2017 completaremos 30 anos de existência e já somos referência no mercado de previdências complementares fechadas no Brasil.

Desejo a todos uma boa leitura e o acompanhamento da evolução da nossa entidade.

Um grande abraço,

Sérgio Kiyoshi Hirata
Diretor Administrativo



GERARDO LAZZARI

1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA



■ **Semana Bom Saber** – Foram realizadas 02 edições do evento em 2016, em junho e outubro, que contaram com a participação de 195 participantes nas palestras de conteúdo livre (Vivendo com Saúde, Encontros com os Diretores e Conteúdo de Educação Financeira) e a avaliação positiva da Semana superou os 93%. Ao longo das 37 edições do programa, 3.046 participantes estiveram presentes.

■ **Portal** – o conteúdo sobre previdência complementar e educação financeira é atualizado diariamente no portal. São vídeos, links, dicas de livros, notícias, cursos à distância (EAD), entre outros.

■ **Informativos e Glossário** – Em todas as edições do informativo deste ano publicamos, conforme previsto, o glossário de termos, que também está disponível no portal.

■ **Mensagens nos holerites** – Desde 2015 o Banesprev optou por deixar de enviar holerites impressos a seus participantes e funcionários. Os participantes que fizeram a opção continuam a receber a versão impressa. Nas duas formas de divulgação as mensagens de interesse dos participantes continuam a ser publicadas.

■ **Treinamento dos Funcionários** – o Banesprev continuou a investir no treinamento de conselheiros e funcionários, inclusive com participação no congresso brasileiro dos fundos de pensão.

2. CERTIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS, MEMBROS DE COMITÊS, DIRIGENTES E FUNCIONÁRIOS DA ENTIDADE

O Banesprev vem cumprindo a meta estabelecida pela legislação e os membros dos órgãos de governança avançam positivamente em seus processos de certificação:

■ **Conselho Deliberativo:** Atualmente 100% dos membros já estão certificados, sendo 83% dos titulares e 83% dos suplentes. A obrigatoriedade legal é de 50% +1 para cada grupo;

■ **Conselho Fiscal:** Atualmente 67% dos membros já estão certificados, sendo 67% dos titulares e 67% dos suplentes. A obrigatoriedade legal é de 50% +1 para cada grupo;

■ **Comitê de Investimentos:** 75% de membros do comitê certificados, sendo 100% dos titulares e 50% dos suplentes. A obrigatoriedade legal é de 100%;

■ **Diretoria Executiva:** 100% certificados. A obrigatoriedade legal é de 100%;

■ **Funcionários:** 100% dos empregados que participam do processo de investimentos estão certificados no momento. A obrigatoriedade legal é de 100%;

Observação: Para fins do cômputo da maioria, os conselheiros titulares e suplentes são considerados como grupos distintos, sendo apurada a maioria em relação a cada um destes grupos.

3. HABILITAÇÃO DE DIRIGENTES

Na Instrução Previc nº 28, de 12 de maio de 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) instituiu a obrigatoriedade da Habilitação dos Dirigentes (Diretoria Executiva e Conselhos Deliberativo e Fiscal), que consiste na comprovação de experiência profissional para o exercício do cargo.

Com isso, a própria autarquia (Previc) passou a realizar a habilitação de dirigentes a partir de 1º de julho de 2016 e, como consequência, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar tiveram o prazo de até 180 dias para o envio da documentação dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal vigentes naquele momento.

A Diretoria Administrativa ficou encarregada, juntamente com o nosso Setor de Conformidade, da elaboração e envio dos processos de habilitação dos Dirigentes da entidade. A totalidade dos nossos Diretores está habilitada e aguardamos o retorno daquele órgão quanto aos processos do Conselho Deliberativo e Fiscal.

4. GESTÃO DE DOCUMENTOS

Foram mantidas as providências de digitalização, microfilmagem e guarda externa de documentos das áreas do Banesprev. O foco destas atividades continua sendo os documentos de processos relacionados diretamente aos participantes (benefícios, empréstimos, contribuições e jurídico), os documentos contábeis e de recursos humanos da entidade.

Outras importantes ações de melhoria estão sendo desenvolvidas nesta área, tais como a aquisição de uma plataforma completa de gestão de documentos eletrônicos, de um arquivo deslizante para adaptação do espaço do arquivo de processos de benefícios, entre outras.

Parabenizamos os esforços de todas as equipes do Banesprev que trabalharam nestes processos.

5. SE: SUÍTE - PLATAFORMA DE GESTÃO DE DOCUMENTOS

Em atendimento às necessidades inicialmente expressas pela Diretoria de Seguridade, iniciamos em 2016 um estudo de viabilidade para aquisição/locação de uma solução integrada de gestão de conteúdo (documentos e processos). Após um longo

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

processo de busca e avaliação de propostas, a Diretoria Executiva deliberou pela contratação da solução SE: Suite. O software deve permitir:

■ Captura, tipificação e indexação de documentos em papel de forma automatizada e dinâmica;

■ Automação de processos através da implementação de Workflows, otimizando a análise e aprovação de benefícios;

■ Disponibilização das informações, com total segurança e controle, através de ambiente web e de soluções de produtividade (Microsoft Office, etc.);

■ Integração com sistemas de negócio e legado permitindo visibilidade e agilidade na tomada de decisões com “print de telas”;

■ Completa Gestão e Monitoria através do controle de prazos, temporalidade de documentos e visão em gráficos dinâmicos;

■ Controle e Gestão de documentos digitalizados permitindo localização física inteligente de documentos;

■ Controle de temporalidade;

■ Controle de Acesso;

■ Controle de localização física de documentos.

As atividades de implantação foram iniciadas em março/2017 e devem estar concluídas em meados de julho deste ano.

6. ATUALIZAÇÃO DO PARQUE DE IMPRESSORAS

Aproveitando a oportunidade de revisão do parque de equipamentos de impressão, cópias e scanners, advinda do fim do período contratual com a atual prestadora destes serviços, realizamos uma avaliação do parque existente e convidamos uma segunda empresa para avaliação dos valores do contrato atual.

Após uma extensa avaliação, o contrato de locação dos equipamentos foi renovado por outros 36 meses e, além da atualização dos equipamentos, tivemos êxito em negociar valores mais baixos para esta despesa. O custo de locação deve ser reduzido em pelo menos 15% para os próximos 03 anos.

7. PROJETO BASE ÚNICA – IG PREVIDÊNCIA (BI)

No final de 2016, foi aprovada pela Diretoria Executiva a aquisição de uma ferramenta que consolida informações oriundas do sistema integrado do Banesprev e permite a extração de indicadores e relatórios para acompanhamento dos processos pelos gestores da entidade. Os principais benefícios são:

■ Sistema voltado para análise do negócio, complementando o papel do sistema integrado de gestão;

■ Criação de novos relatórios, indicadores e metas que permitam o acompanhamento de resultados;

■ Disponibilização de informação precisa e atual, permitindo a tomada de decisão baseada em fatos;

■ Geração dos relatórios existentes com maior nível de automação;

■ Geração de informações para análise atuarial;

■ Permitir análises em todos os níveis de detalhe, seja em cálculos envolvendo vários anos de informações, seja em consultas específicas ou em nível mais detalhado.

A implantação da ferramenta ocorrerá durante o ano de 2017.

8. NOVO HOMEPREV E HOMEPREV MOBILE

No início de dezembro de 2016, a Diretoria Executiva aprovou a atualização do módulo Homeprev, responsável pelo autoatendimento via portal e a aquisição do Homeprev Mobile, o que permitirá o acesso seguro e ágil, via plataformas móveis (celulares e tablets com sistemas IOS e Android).

A implantação da ferramenta ocorrerá durante o segundo semestre de 2017.

9. PROCESSOS ELEITORAIS: SUPORTE ÀS ASSEMBLEIAS E AOS PROCESSOS ELEITORAIS DO COMITÊ GESTOR DO PLANO II, CONSELHO DELIBERATIVO E COMITÊ GESTOR DOS PLANOS I, III E IV

A equipe da Diretoria Administrativa ofereceu todo o suporte logístico (gráfica, correio, pessoal etc.) e de informática para as Assembleias e Eleições realizadas no ano de 2016.

10. PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS

O Banesprev realizou mais um teste de continuidade dos negócios no dia 01/12/2016 no site de contingência. O teste visou, dentre outros objetivos, manter os colaboradores adequadamente treinados para executar os Planos de Continuidade dos Negócios da entidade.

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

Os participantes são o principal motivo e razão da existência do Banesprev e, por isso, temos uma equipe inteiramente dedicada ao atendimento de suas manifestações. A **CATE – Central de Atendimento** concentra em uma só área o atendimento pessoal, telefônico, dos serviços on line (e-mails e Fale Conosco e Fax), além de realizar, mensalmente, a Pesquisa de Satisfação com os serviços do Banesprev.

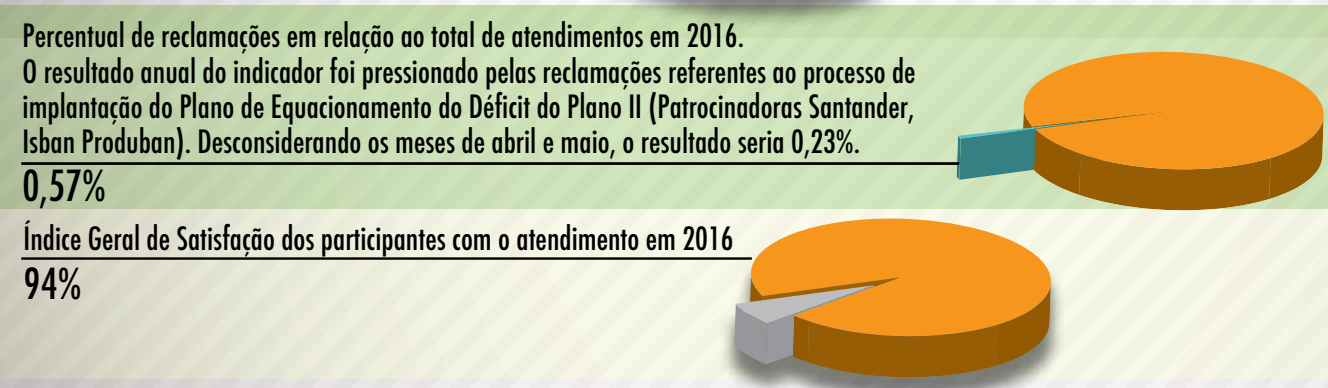
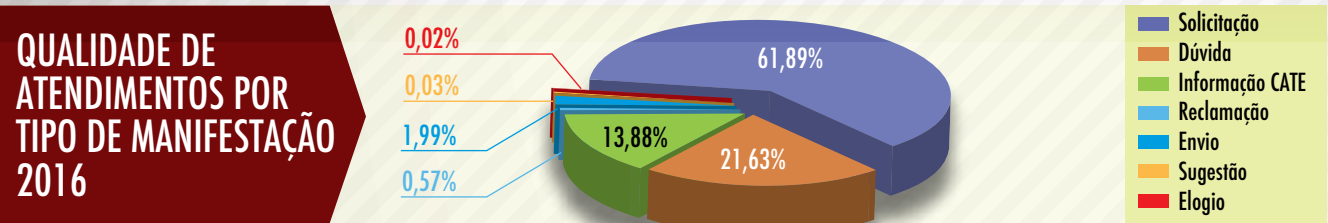
Esta abordagem integrada de relacionamento com os participantes, aliada a importantes investimentos em tecnologia (CRM, URA, Sistema de Gravação e os serviços on line disponíveis no portal), tem - se mostrado essencial para proporcionar um atendimento de qualidade a partir de uma estrutura enxuta e eficiente.

O atendimento do Banesprev em números

O total de atendimentos realizados pela Central de Atendimento em 2016 foi de **53.188**, número este **8,7%** menor do que o total de 2015. Abaixo, apresentamos um resumo dos atendimentos durante o ano e sua distribuição por tipo:

Resumo dos Atendimentos CATE - 2016													
Tipo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Solicitações	3.316	2.814	3.561	3.714	3.347	2.843	2.410	2.542	2.246	2.979	1.657	1.487	32.916
Dúvidas	890	930	991	1.238	930	853	844	825	886	830	1.090	1.200	11.507
Informações (CATE)	782	708	845	697	759	687	423	379	468	633	508	494	7.383
Reclamações	18	13	31	161	43	12	3	5	3	8	2	4	303
Envios	8	10	16	3	7	5	10	9	12	5	515	456	1.056
Sugestões	2	0	1	3	2	1	0	0	0	4	1	0	14
Elogios	1	3	1	0	0	2	0	0	0	1	0	1	9
TOTAL	5.017	4.478	5.446	5.816	5.088	4.403	3.690	3.760	3.615	4.460	3.773	3.642	53.188

Resumo dos Atendimentos CATE - 2016													
Área	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Seguridade	1.369	1.252	1.716	2.023	1.078	1.013	978	882	1.041	948	988	1.094	14.382
Cadastro	535	714	763	763	602	784	471	611	593	619	832	637	7.924
Institucional	405	454	729	479	1.096	406	428	474	445	1.319	385	363	6.983
Jurídico	6	2	8	8	9	9	21	18	12	14	17	14	138
Capitalização	154	152	241	672	465	319	275	360	297	265	284	374	3.858
Linhas de Crédito	2.548	1.904	1.989	1.871	1.838	1.872	1.517	1.415	1.227	1.295	1.267	1.160	19.903
TOTAL	5.017	4.478	5.446	5.816	5.088	4.403	3.690	3.760	3.615	4.460	3.773	3.773	53.188



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

BALANÇO PATRIMONIAL
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
DISPONÍVEL	192	390	EXIGÍVEL OPERACIONAL	67.396	57.242
REALIZÁVEL	15.768.185	13.313.491	Gestão Previdencial	63.429	53.414
Gestão Previdencial	420.719	483.555	Gestão Administrativa	2.582	2.552
Gestão Administrativa	1.509	1.551	Investimentos	1.385	1.276
Investimentos	15.345.957	12.828.385			
Títulos Públicos	617.738	419.830	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	650.129	648.736
Créditos Privados e Depósitos	22.972	24.338	Gestão Previdencial	621.472	621.209
Ações	-	113	Gestão Administrativa	28.657	27.527
Fundo de Investimentos	14.437.706	12.124.668			
Investimentos Imobiliários	27.315	28.163			
Empréstimos e Financiamentos	237.122	228.231	PATRIMÔNIO SOCIAL	15.051.772	12.608.767
Depósitos Judiciais/Recursais	3.104	3.042	Patrimônio de Cobertura do Plano	14.731.821	12.322.092
			Provisões Matemáticas	14.864.891	13.895.758
PERMANENTE	920	864	Benefícios Concedidos	16.284.613	15.906.967
Imobilizado	557	515	Benefícios a Conceder	1.124.010	1.380.749
Intangível	363	349	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.543.732)	(3.391.958)
			Equilíbrio Técnico	(133.070)	(1.573.666)
			Resultados Realizados	(512.068)	(2.029.376)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(512.068)	(2.029.376)
			Resultados a Realizar	378.998	455.710
			FUNDOS	319.951	286.675
			Fundos Previdenciais	158.653	145.945
			Fundos Administrativos	145.550	128.100
			Fundos dos Investimentos	15.748	12.630
TOTAL DO ATIVO	15.769.297	13.314.745	TOTAL DO PASSIVO	15.769.297	13.314.745

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	12.608.767	11.633.166	(16,33)
1 - Adições	4.225.988	2.476.155	70,67
(+) Contribuições Previdenciais	2.053.227	334.691	513,47
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.130.087	2.101.549	1,36
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	1.272	914	39,17
(+) Receitas Administrativas	15.988	16.053	(0,40)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	22.296	20.544	8,53
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	3.118	2.404	29,70
2 - Destinações	(1.784.483)	(1.500.554)	18,92
(-) Benefícios	(1.685.437)	(1.451.048)	16,15
(-) Despesas Administrativas	(21.206)	(20.608)	2,90
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.128)	(1.060)	6,42
(-) Resultados a Realizar	(76.712)	(27.838)	175,57
	2.441.505	975.601	150,26
3 - Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	969.133	(969.028)	(200,01)
(+/-) Provisões Matemáticas	1.517.308	1.945.097	(21,99)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(76.712)	(27.838)	175,57
(+/-) Resultados a Realizar	12.708	10.036	26,62
(+/-) Fundos Previdenciais	15.950	14.929	6,84
(+/-) Fundos Administrativos	3.118	2.405	29,65
(+/-) Fundos dos Investimentos			
4 - Operações Transitórias (+/-)	1.500	-	100
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	15.051.772	12.608.767	19,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)
BANESPREV - FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO (EM MILHARES DE REAIS)

DESCRIÇÃO	Exercício 2016	Exercício 2015	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	128.100	113.171	13,19
1. Custeio da Gestão Administrativa	38.281	36.597	4,60
1.1. Receitas	38.281	36.597	4,60
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	4.826	4.692	2,86
Custeio Administrativo dos Investimentos	10.640	10.947	(2,80)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	504	414	21,74
Receitas Diretas	14	-	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	22.297	20.544	8,53
2. Despesas Administrativas	(21.207)	(20.608)	2,91
2.1. Administração Previdencial	(12.323)	(11.770)	4,70
Pessoal e encargos	(6.557)	(6.135)	6,88
Treinamentos/congressos e seminários	(69)	(77)	(10,39)
Viagens e estadias	(124)	(89)	39,33
Serviços de terceiros	(1.946)	(1.948)	(0,10)
Despesas gerais	(1.664)	(1.946)	(14,49)
Depreciações e amortizações	(335)	(327)	2,45
Tributos	(1.628)	(1.248)	30,45
2.2. Administração dos Investimentos	(8.884)	(8.838)	0,52
Pessoal e encargos	(3.679)	(3.817)	(3,62)
Treinamentos/congressos e seminários	(42)	(61)	(31,15)
Viagens e estadias	(34)	(37)	(8,11)
Serviços de terceiros	(1.761)	(1.707)	3,16
Despesas gerais	(1.814)	(1.749)	3,72
Depreciações e amortizações	(26)	(46)	(43,48)
Tributos	(1.528)	(1.421)	7,53
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.124)	(1.060)	6,04
4. Reversão de Recursos Para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	15.950	14.929	6,84
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	15.950	14.929	6,84
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	145.550	128.100	13,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

EM MILHARES DE REAIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O **BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social** (“Entidade ou Banesprev”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), com sede na Rua Álvares Penteado nº 160 – 2º andar – Centro – São Paulo/SP, sem fins lucrativos, constituída em 17 de fevereiro de 1987, de acordo com a autorização do Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Portaria nº 3.921, de 28 de janeiro de 1987, com a finalidade de complementar a aposentadoria e conceder outros benefícios de natureza previdenciária aos funcionários do Conglomerado BANESPA e CABESP.

A Entidade está subordinada às normas do Ministério da Fazenda, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e às Resoluções Específicas do Conselho Monetário Nacional – CMN divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

2 – OPERACIONALIZAÇÃO

O Banco Santander (Brasil) S.A. (sucessor por incorporação do Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA) é o Patrocinador Instituidor, sendo também patrocinadoras as seguintes conveniadas:

- Santander S.A. - Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros
- Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
- Santander S.A. - Corretora de Câmbio e Títulos
- CABESP - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banespa
- BANESPREV - Fundo Banespa de Seguridade Social
- ISBAN Brasil S.A.
- PRODUBAN Serviços de Informática S.A.

O Fundo administra e executa nove Planos de Benefícios constituídos: Plano BANESPREV I, Plano BANESPREV II, Plano BANESPREV III, Plano de Benefícios IV, Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa - “Plano Pré-75”, Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários, Plano DAB de Aposentadoria, Plano DCA de Aposentadoria, Plano de Aposentadoria CACIBAN, todos devidamente aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar / Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC. Os planos DAB, DCA e CACIBAN migraram para o BANESPREV a partir de 01/01/2016.

Os Patrocinadores: Isban Brasil S.A, Produban Serviços de Informática S.A e Banco Santander (Brasil) S.A, respondem solidariamente em relação aos Planos BANESPREV I, II e III e de Benefícios IV. As informações econômico-financeiras estão incorporadas na patrocinadora Banco Santander (Brasil) S.A. de cada plano de benefícios, por elas serem solidárias com essa patrocinadora.

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade possuía um total de 27.391 participantes (2015 – 26.778), conforme composição a seguir:

31/12/2016	PL I	PL II	PL III	PL IV	PL V	PL Pré75	PL DAB	PL DCA	PL CACIBAN	CONSOLIDADO
Ativos	170	1.403	692	408	4	1	-	-	-	2.678
Assistidos	578	9.849	332	1	12.273	805	233	203	439	24.713
TOTAL	748	11.252	1.024	409	12.277	806	233	203	439	27.391

31/12/2015	PL I	PL II	PL III	PL IV	PL V	PL Pré75	PL DAB	PL DCA	PL CACIBAN	CONSOLIDADO
Ativos	184	1.818	743	453	4	2	-	-	-	3.204
Assistidos	575	9.507	313	1	12.372	806	-	-	-	23.574
TOTAL	759	11.325	1.056	454	12.376	808	-	-	-	26.778

Plano BANESPREV I – CNPB nº 1987.0001-29, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e dos participantes autopatrocinados, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes destinatários, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

No **Plano BANESPREV II** – CNPB nº 1994.0006-19, de benefício definido, as contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de percentual incidente sobre a remuneração dos participantes, fixado no plano de custeio, elaborado anualmente por consultoria atuarial externa.

Plano BANESPREV III – CNPB nº 2000.0026-92 é de contribuição variável. As contribuições são provenientes dos patrocinadores e participantes, mediante o recolhimento de um percentual da remuneração mensal do participante.

Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões do Banespa – “Plano Pré-75” – CNPB nº 2000.0023-74, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

Plano de Benefícios IV – CNPB nº 2005.0039-56 é de contribuição variável. O custeio dos Benefícios de Risco é proveniente de contribuições dos patrocinadores e participantes, cujo percentual que incidirá sobre a remuneração dos participantes é definido no plano de custeio anual. Para o benefício programado, as contribuições normais e facultativas dos participantes são provenientes de percentual definido por este que incidirá sobre a sua remuneração e contribuição facultativa dos patrocinadores.

Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários – CNPB nº 2006.0075-56, de benefício definido, fechado e saldado, destinado aos funcionários ativos e aposentados/ pensionistas admitidos até 22 de maio de 1975, inclusive, no Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA, sucedido por incorporação pelo Banco Santander (Brasil) S.A., que assume a totalidade dos encargos necessários à garantia do pagamento dos benefícios aos participantes e dependentes.

Plano DAB de Aposentadoria – CNPB nº 2015.0017-19, na modalidade de benefício definido, este Plano de Benefícios encontra-se em extinção, estando vedadas novas adesões, e foi implantado em decorrência da transferência de direitos e obrigações da Associação dos Funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul, em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (“PREVIC” ou “órgão governamental competente”), nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário, e a Associação dos Funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul (“ASSOCIAÇÃO”), entre outros intervenientes-anuentes, perante a PREVIC, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União de 19/03/2014, e do competente processo aprovado pelo referido órgão. Este Plano de Benefícios é custeado pelo Patrocinador e pelos Participantes.

Plano DCA de Aposentadoria – CNPB nº 2015.0016-38, na modalidade de benefício definido, este Plano encontra-se em

extinção, estando vedada novas adesões, e foi implantado em decorrência da transferência de direitos e obrigações do Instituto Assistencial Sulbanco – IAS (“IAS”), em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (“PREVIC” ou “órgão governamental competente”), nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário, e o IAS, entre outros intervenientes-anuentes, perante a PREVIC, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União de 19/03/2014, e do competente processo aprovado pelo referido órgão. Este Plano de Benefícios é custeado integralmente pelo Patrocinador.

Plano de Aposentadoria CACIBAN – CNPB nº 2015.0015-65, na modalidade de benefício definido, este Plano encontra-se em extinção, estando vedada novas adesões, e foi implantado em decorrência da transferência de direitos e obrigações da Caixa de Auxílio dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio S/A (“CACIBAN”), em cumprimento a determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC (“PREVIC” ou “órgão governamental competente”), nos termos de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC celebrado pelo Patrocinador, como Compromissário, e CACIBAN, entre outros intervenientes-anuentes, perante a PREVIC, cujo extrato foi publicado no Diário Oficial da União de 19/03/2014, e do competente processo aprovado pelo referido órgão. Este Plano de Benefícios é custeado pelo Patrocinador e pelos Participantes.

Plano de Gestão Administrativa PGA – Tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa, na forma do seu regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do BANESPREV estão sendo apresentadas em atendimento às práticas contábeis adotadas no Brasil elaboradas pelos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011, Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Resolução CGPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/PREVIC nº 05, de 08 de setembro de 2011, Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, Instrução PREVIC nº 20, de 20 de março de 2015, Instrução PREVIC nº 21, de 23 de março de 2015, Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial, Administrativa e Investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelo órgão normativo apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Esses segmentos operacionais estão nas demonstrações contábeis dos planos de benefícios e do plano de gestão Administrativa – PGA e suas funções são as seguintes:

■ **Gestão Previdencial** – registra os fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários. A contabilização dos eventos oriundos da Gestão Previdencial é efetuada totalmente segregada por plano de benefícios e (patrocinador)

■ **Gestão Administrativa** – registra os fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como o ativo permanente, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pelo Banesprev.

A contabilização dos eventos administrativos é efetuada no Plano de Gestão Administrativa – PGA, cujo patrimônio que compõe o Fundo Administrativo está segregado por plano de benefícios, ou seja, o PGA é executado de forma consolidada e também, de forma segregada por plano de benefícios, dentro do seu próprio ambiente contábil.

Ao final de cada mês, a entidade registra nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no Ativo e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no Passivo, no ambiente contábil de cada plano de benefícios previdenciários (e patrocinador), a parcela equivalente à participação dos planos de benefícios previdenciários, no fundo administrativo registrado no PGA.

O Plano de Gestão Administrativa – PGA, conforme disposto nas Resoluções CNPC nº 08/2011, CGPC nº 29/2009 e a Instrução PREVIC nº 34/2009, tem como objetivo controlar o patrimônio e os resultados da gestão administrativa de forma segregada dos planos previdenciais, em conformidade com regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

■ **Investimentos** – é o grupo de contas contábeis destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa. A contabilização dos eventos relacionados aos investimentos financeiros é efetuada em contas específicas dentro de cada ambiente contábil, ou seja, recursos previdenciais na Gestão Previdencial e recursos administrativos na Gestão Administrativa.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de Dezembro de 2015, as EFPC apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

■ **Balanco Patrimonial Consolidado**

Tem como finalidade evidenciar de forma consolidada os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social da Entidade.

■ **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS**

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as adições e destinações que resultam no acréscimo ou decréscimo do patrimônio social da soma dos montantes dos planos administrados pela Entidade.

■ **Demonstra o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada – DPGA**

Tem a finalidade de evidenciar de forma consolidada as

receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa.

■ **Notas Explicativas**

Visa explicar mais detalhadamente as atividades operacionais, a situação contábil, ou outros fatos financeiros considerados relevantes.

Além dos relatórios consolidados, os normativos contábeis também exigem a apresentação das seguintes demonstrações contábeis de cada plano de benefícios administrado pela Entidade:

■ **Demonstra o do Ativo Líquido por Plano de Benefício – DAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade de apresentar a composição do ativo líquido de cada plano de benefícios.

■ **Demonstra o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL**

Elaborada exclusivamente por plano de benefícios e tem a finalidade evidenciar as adições e destinações que resultam no acréscimo ou decréscimo do ativo líquido de cada plano de benefícios. Os valores de 2015 contidos nos quadros do DMAL, no item “C) Fundos não previdenciais” foram ajustados para apresentar adequadamente a comparação e os efeitos de 2016.

■ **Demonstra o do Plano de Gestão Administrativa por plano de benefícios – DPGA**

Tem a finalidade de evidenciar por plano de benefícios as receitas e despesas que resultam no acréscimo ou decréscimo no fundo patrimonial da Gestão Administrativa.

■ **Demonstra o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT**

Tem a finalidade de evidenciar por plano de benefícios a composição das provisões técnicas por plano de benefícios.

4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Gestão Previdencial

4.1 – Regime Contábil

As receitas e as despesas são contabilizadas pelo regime de competência, exceto os registros relativos às contribuições de autopatrocinados, patrocinadores e participantes vinculados a planos de benefícios do tipo Contribuição Definida e Variável.

O saldo de operações com os patrocinadores é atualizado pelos encargos financeiros contratuais, até a data das demonstrações financeiras.

4.2 – Ativo Realizável – Investimentos

Em atendimento   Resolução CGPC n  04, de 30 de janeiro de 2002 e alterações posteriores, os títulos e valores mobiliários foram classificados em duas categorias, a saber:

■ Títulos para negociação – são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

■ Títulos mantidos até o vencimento – são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para

os quais haja a intenção e capacidade financeira da Entidade de mantê-los em carteira até o vencimento, desde que tenham prazo a decorrer de no mínimo 12 (doze) meses a contar da data da emissão e que tenham classificação como de baixo risco de crédito com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descritas abaixo:

Títulos Públicos e Privados

Os títulos públicos são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos apropriados com base na taxa de remuneração apurada na data da aquisição, deduzido das amortizações e juros recebidos e ajustado a valor de mercado quando aplicável. O ágil e deságil na aquisição de títulos são apropriados pela taxa de negociação do título na data de aquisição até o seu vencimento.

Ações

As ações são registradas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas abatidas às devoluções de corretagem e outras taxas incidentes provenientes das operações de compras e avaliadas pelo valor de mercado.

Para as ações negociadas em bolsa utiliza-se a do avaliação a cotação de fechamento na data mais próxima a do balanço, na bolsa de valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio, são reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembleia geral dos acionistas ou do ato que formalize a obrigação do emissor, caracterizando assim pelo regime de competência.

Fundo de Investimentos

As aplicações em fundos de investimentos são registradas pelo custo de aquisição atualizado pela variação dos valores das cotas informados pelos administradores dos respectivos fundos e validadas pelo custodiante.

Renda Variável

Aplicações no mercado de ações – mercado à vista e empréstimo de ações - estão representadas por ações de companhias abertas e são registradas pelo valor de mercado, com base na cotação de fechamento das ações no pregão da Bolsa de Valores, no último dia útil do mês divulgada pelo administrador dos Fundos. A variação entre as cotações das ações, realizada mensalmente, é registrada em conta de resultado do fluxo dos investimentos. Os juros sobre empréstimos de ações são negociados por contrato, com prazo médio de 30 dias, sendo sua apropriação diária registrada em conta de resultado do fluxo dos investimentos. As despesas de corretagem e taxas de operações de compras de ações são consideradas parte integrante de seu custo de aquisição.

Quotas de fundo de investimento em participações – estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio dos fundos do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Quotas de fundo de investimento em ações – estão registradas ao valor de custo e ajustadas com base no valor da quota do último dia do mês divulgada pelo administrador dos Fundos.

Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por reavaliações deduzidas da depreciação acumulada e acrescida dos aluguéis a receber. As depreciações são calculadas pelo método linear, pelo prazo de vida útil restante para os imóveis reavaliados.

Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

Registra as operações de empréstimos e de financiamentos imobiliários contratadas com os participantes e assistidos. São demonstradas pelo principal, acrescido da variação monetária e juros auferidos até a data do balanço, menos as provisões para créditos de liquidação duvidosa.

Carteira	Taxa de juros	Indexador monetário	Início da vigência
Empréstimo Pessoal			
Planos I, II, III e IV	0,80% a.m.	INPC	02/05/2014
Plano Pré 75	0,80% a.m.	IGP-DI	02/05/2014
Financiamento Imobiliário			
Planos II e III	0,70% a.m.	INPC	02/05/2014
Empréstimo Pessoal			
Plano V	1,10% a.m.	INPC	06/01/2016

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos de empréstimo com os participantes e assistidos é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no Item 11, Anexo “A” da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25 % para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias;
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

4.3 - Permanente

O imobilizado está registrado pelo valor histórico e reduzido por depreciação método linear, utilizando as seguintes taxas:

- Máquinas e Equipamentos - taxa de 10% a.a.
- Móveis e Utensílios - taxa de 10% a.a.
- Sistema de Comunicação e Equipamentos - taxa de 10% a.a.
- Sistema de Processamento de Dados - taxa de 20% a.a.

Os softwares constituem o ativo intangível. São bens destinados à manutenção da Entidade ou exercidos com essa finalidade e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil econômica estimada, à taxa anual de 20%.

4.4 – Exigível Operacional

Está demonstrado por valores conhecidos e calculáveis que representam obrigações relativas às gestões previdenciais e administrativas, bem como passivos operacionais de investimentos dos planos administrados.

4.5 – Gestão Administrativa

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial e administrativa, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

■ **Perda provável** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.

■ **Perda possível** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto é divulgada nas notas explicativas.

■ **Perda remota** - A chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro ou divulgação nas notas explicativas.

A constituição das provisões ocorrem após verificação pela assessoria jurídica do andamento das ações judiciais e ou sentenças, avaliando a probabilidade de êxito da demanda.

4.6 - Exigível Contingencial

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são calculadas em bases atuariais, segundo os pareceres do atuário contratado pela Entidade, e representam, ao fim de cada período, os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente.

Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios futuros a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada.

Benefícios a conceder

Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem concedidos aos participantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.

Provisões matemáticas a constituir

Correspondem ao valor atuarial das contribuições extraordinárias futuras oriundas das patrocinadoras, participantes e assistidos, já vigentes, destinadas a equacionar serviço passado e déficits técnicos.

4.7 – Provisões Matemáticas

O equilíbrio técnico registra o excedente (superávit) ou a insuficiência (déficit) patrimonial em relação aos compromissos totais dos planos de benefícios, demonstrados na conta de “superávit técnico acumulado” ou “déficit técnico acumulado”, conforme o caso.

4.8 - Equilíbrio Técnico

Os fundos previdenciais são apurados pelos atuários ou compostos pelas parcelas de contribuição dos patrocinadores que não foram utilizadas no cálculo dos benefícios e por ganhos e perdas atuariais e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras dos patrocinadores, ou para a cobertura de eventuais insuficiências verificadas nos respectivos planos de benefícios.

4.9 – Fundos Previdenciais

Fundos administrativos são constituídos pelas contribuições administrativas, realizadas pelos patrocinadores, participantes, autopatrocinados e participantes em benefício proporcional definido - BPD, em contrapartida das despesas administrativas previdenciais por plano de benefícios e do rendimento mensal dos recursos aplicados.

4.10 – Fundos Administrativos

Constituídos conforme convênio de concessão de operações de empréstimos a fim de garantir a cobertura de empréstimos, financiamentos a participantes e assistidos na ocorrência de morte, inadimplência, e na cobertura do seguro prestamista.

5 – REALIZÁVEL DA GESTÃO PREVIDENCIAL

Os saldos segregados por plano de benefícios, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão apresentados a seguir:

GESTÃO PREVIDENCIAL

Plano I	2016	Varição	2015	%
Outros Realizáveis	187	56	131	42,75
Depósitos Judiciais/Recursais	1.835	1.742	93	1.873,12
TOTAL	2.022	1.798	224	802,68

Plano II	2016	Varição	2015	%
Recursos Receber	289	(167)	456	-36,62
Resultados a Realizar (i)	378.998	(76.712)	455.710	-16,83
Outros Realizáveis	819	51	768	6,64
Depósitos Judiciais/Recursais	18.730	6.980	11.750	59,40
TOTAL	398.836	(69.848)	468.684	-14,90

Plano III	2016	Varição	2015	%
Depósitos Judiciais/Recursais	827	53	774	6,85
TOTAL	827	53	774	6,85

Plano IV	2016	Varição	2015	%
Recursos Receber	3	(1)	4	-25
TOTAL	3	(1)	4	-25

Plano V	2016	Varição	2015	%
Adiantamentos	161	19	142	13,38
Outros Realizáveis	1.942	140	1.802	7,77
Depósitos Judiciais/Recursais	16.339	4.947	11.392	43,43
TOTAL	18.442	5.106	13.336	38,29

5.1 - Recursos a Receber

Os recursos a receber referem-se a contribuições normais do mês de dezembro, recebidas no mês posterior.

5.2 - Adiantamentos

Referem-se a adiantamentos do abono anual a ser descontados dos beneficiários nos meses subsequentes.

5.3 - Resultados a Realizar

Refere-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 03 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002. Refere-se ao registro contábil da diferença entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente considerando a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 378.998 (2015 – R\$ 455.711). (Nota 11)

5.4 - Outros Realizáveis

Tratam-se de benefícios concedidos aos assistidos a maior, a serem reembolsados via folha de benefícios.

5.5 - Depósitos Judiciais/Recursais

Judiciais - corresponde a valores depositados por ordem judicial a título de garantia nas referidas ações judiciais.

Plano Pré-75	2016	Varição	2015	%
Adiantamentos	8	6	2	300
Outros Realizáveis	517	18	499	3,61
Depósitos Judiciais/Recursais	33	1	32	3,13
TOTAL	558	25	533	4,69

Plano DAB	2016	Varição	2015	%
Recursos Receber	14	14	-	100
TOTAL	14	14	-	100

Plano CACIBAN	2016	Varição	2015	%
Recursos Receber	17	17	-	100
TOTAL	17	17	-	100

Consolidado	2016	Varição	2015	%
Recursos Receber	292	(168)	460	-36,52
Adiantamentos	169	25	144	17,36
Resultados a Realizar (i)	378.998	(76.712)	455.710	-16,83
Outros Realizáveis	3.496	296	3.200	9,25
Depósitos Judiciais/Recursais	37.764	13.723	24.041	57,08
TOTAL	420.719	(62.836)	483.555	-12,99

Recursais - trata-se de valores desembolsados a fim de adiantamento para condução de recursos junto à Justiça.

A atualização dos depósitos judiciais/recursais é realizada pelo índice da poupança (TR + juros de 0,5% a.m.) de acordo com o Tribunal de Justiça - TJ e dos depósitos recursais pelo índice de correção das contas do FGTS (3% de juros ao ano mais correção pela TR).

6 – REALIZÁVEL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

A composição dos realizáveis da Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é a seguinte:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2016	Varição	2015	%
Contas a Receber	2	1	1	100
- Contribuições para o Custeio				
Contas a Receber	1.389	(50)	1.439	-3,47
- Outros Recursos a Receber (i)				
Despesas Antecipadas (ii)	110	6	104	5,77
Depósito Judiciais/Recursais	8	1	7	14,29
TOTAL	1.509	(42)	1.551	-2,71

(i) Referem-se a valores a receber relativos ao custeio administrativo dos investimentos e o repasse da taxa administrativa sobre os empréstimos.

(ii) Referem-se a adiantamentos a fornecedores referente a despesas administrativas do mês seguinte e adiantamentos de férias aos empregados.

7 – REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

O total dos investimentos do Banesprev em dezembro de 2016 é de R\$ 15.345.957 (2015 – R\$ 12.828.385).

INVESTIMENTOS	2016	2015	%
Títulos Públicos	617.738	419.830	47,14
Créditos Privados e Depósitos	22.972	24.338	-5,61
Ações	-	113	-100
Fundo de Investimentos	14.437.706	12.124.668	19,08
Investimentos Imobiliários	27.315	28.163	-3,01
Empréstimos e Financiamentos	237.122	228.231	3,90
Depósito Judiciais/Recursais	3.104	3.042	2,04
TOTAL	15.345.957	12.828.385	19,63

Os Fundos exclusivos estão sob gestão do Santander Asset Management.

Os títulos privados encontram-se custodiados na CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação e os títulos públicos na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia, além de contar com o serviço de custódia qualificada do Banco Santander (Brasil) S.A.

A gestão dos investimentos dos Planos BANESPREV I, BANESPREV II, BANESPREV III, e PGA é realizada por meio de segregação por patrocinador.

7.1 -Os investimentos apresentam em 31 de dezembro de 2016 a seguinte composição por Plano de Benefícios:

Plano BANESPREV – I

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	2.310	-
Títulos Públicos Federais	2.310	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	2.310	-
Fundos de Investimentos	330.665	300.725
Renda Fixa	320.992	291.077
Direitos Creditórios	1.687	2.861
Fundos em Multimercado	7.986	6.787
Empréstimos e Financiamentos	24.782	17.731
Empréstimos	24.759	17.627
Financiamentos	23	104
Depósito Judiciais/Recursais	148	145
TOTAL	357.905	318.601

Plano BANESPREV – II

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	419.257	276.517
Títulos Públicos Federais	419.257	276.517
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	381.840	276.517
Letras do Tesouro Nacional - LTN	37.417	-
Créditos Privados e Depósitos	4.225	3.707
Letra Financeira - LF	4.225	3.707
Ações	-	113
Dividendos e Juros sobre o Capital a Receber	-	113
Fundos de Investimentos	4.991.538	4.517.727
Renda Fixa	4.840.970	4.306.877
Multimercado	42.778	56.661
Direitos Creditórios	6.452	13.276
Ações	-	4.279
Participações	92.225	129.266
Imobiliário	9.113	7.368
Investimentos Imobiliários	27.315	28.163
Edificações	27.150	28.048
Participações	-	-
Direitos em Alienação de Inv. Imob.	-	-
Aluguéis a Receber	165	115
Empréstimos e Financiamentos	181.698	179.386
Empréstimos	177.946	174.814
Financiamentos	3.752	4.572
Depósito Judiciais/Recursais	2.742	2.688
TOTAL	5.626.775	5.008.301

Plano BANESPREV – III

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	70.524	32.737
Títulos Públicos Federais	70.524	32.737
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	34.945	32.737
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	30.264	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	5.315	-
Créditos Privados e Depósitos	18.747	18.997
Companhias Abertas	18.747	18.997
Debêntures não conversíveis	6.820	6.399
Certificados de Recebimentos Imobiliário	11.927	12.598
Fundos de Investimentos	391.241	382.892
Renda Fixa	378.748	351.342
Multimercado	6.224	5.290
Direitos Creditórios	1.012	4.161
Participações	5.257	22.099
Empréstimos e Financiamentos	6.734	7.140
Empréstimos	6.616	6.821
Financiamentos	118	319
Depósito Judiciais/Recursais	214	210
TOTAL	487.460	441.976

Plano BANESPREV – IV

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	5.300	4.471
Títulos Públicos Federais	5.300	4.471
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	4.764	4.471
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	273	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	263	-
Créditos Privados e Depósitos	-	174
Letra Financeira - LF	-	174
Fundos de Investimentos	7.863	6.495
Renda Fixa	272	-
Multimercado	7.591	6.495
Empréstimos e Financiamentos	158	191
Empréstimos	158	191
TOTAL	13.321	11.331

Plano BANESPREV – V

INVESTIMENTOS	2016	2015
Fundos de Investimentos	6.659.580	5.633.050
Renda Fixa	6.659.580	5.633.050
Empréstimos e Financiamentos	10.258	12.907
Empréstimos	10.040	12.662
Financiamentos	218	245
TOTAL	6.669.838	5.645.957

Plano BANESPREV – Pré-75

INVESTIMENTOS	2016	2015
Fundos de Investimentos	1.677.917	1.235.617
Renda Fixa	1.677.917	1.235.617
Empréstimos e Financiamentos	13.492	10.876
Empréstimos	13.492	10.876
TOTAL	1.691.409	1.246.493

Plano BANESPREV – DAB

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	861	-
Títulos Públicos Federais	861	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	296	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	565	-
Fundos de Investimentos	93.344	-
Renda Fixa	93.344	-
TOTAL	94.205	-

Plano BANESPREV – DCA

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	826	-
Títulos Públicos Federais	826	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	284	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	542	-
Fundos de Investimentos	97.882	-
Renda Fixa	97.882	-
TOTAL	98.708	-

Plano BANESPREV – CACIBAN

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	1.361	-
Títulos Públicos Federais	1.361	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	466	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	895	-
Fundos de Investimentos	130.627	-
Renda Fixa	130.627	-
TOTAL	131.988	-

Plano de Gestão Administrativa – Consolidado

INVESTIMENTOS	2016	2015
Títulos Públicos	117.299	106.104
Títulos Públicos Federais	117.299	106.104
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	11.322	11.069
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	101.315	95.035
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	1.926	-
Letra do Tesouro Nacional - LTN	2.736	-
Créditos Privados e Depósitos	-	1.460
Certificado de Depósito Bancário (pos)	-	763
Letra Financeira - LF	-	697
Fundos de Investimentos	57.049	48.163
Renda Fixa	5.712	3.541
Multimercado	51.337	44.622
TOTAL	174.347	155.727

7.2 - As carteiras dos fundos de investimentos estão assim demonstradas:

Plano BANESPREV – I

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	320.992	291.077
Marbella FI Renda Fixa (E)	319.529	289.842
Vinci FI RF Imobiliário CP	1.463	1.235
Multimercado	7.986	6.787
Quotas de fundo FIC de FI - Hermes (E)	7.986	6.787
Direitos Creditórios	1.687	2.861
FIDC Crédito Corporativo Brasil	-	1.020
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	1.687	1.841
TOTAL	330.665	300.725

Plano BANESPREV – II

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	4.840.970	4.306.876
Marbella II FI Renda Fixa (E)	3.129.679	2.706.264
CGPC IV FI Renda Fixa (E)	1.707.279	1.585.648
Quiron FIRF IMA-B 5+ (E)	-	11.436
Sul America Excellence FI RF. Credito P.	4.012	3.528
Multimercado	42.778	56.661
Hermes FIC FI RF (E)	42.778	56.661
Direitos Creditórios	6.452	13.276
FIDC Agro +	1.392	1.638
FIDC Crédito Corporativo Brasil	-	6.113
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	5.060	5.525
Ações	-	4.279
FIA Sinergia IV	-	4.279
Participações	92.225	129.266
FIP - Coliseu	21.249	25.646
FIP - Caixa Ambiental	1.978	5.738
FIP - Brasil Energia	12.436	12.226
FIP - Rio Bravo Energia I	6.049	6.060
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	9.721	9.365
FIP - Governança e Gestão	100	176
FIP - Governança e Gestão II	2.133	2.122
FIP Global Equity (i)	(879)	17.179
FIP - InfraBrasil Quotas Senior	20.968	30.822
FIP - Brasil Mezanino	6.887	8.805
FIP - Terra Viva	1.104	1.114
FIP - Brasil Petroleo	10.479	10.013
Imobiliários	9.113	7.368
FII RB Capital Renda I	4.762	3.961
FII Rio Bravo Renda Corporativa	4.351	3.407
TOTAL	4.991.538	4.517.726

(i) Redução contábil dos Ativos da carteira de Investimentos FIP GEP - PLANO II - Com a substituição do gestor no início de 2016, o novo Gestor, Brasil Plural, iniciou uma série de diligências que culminou numa auditoria de contratos, recebíveis e garantias do Fundo. Após a conclusão destes trabalhos, o Administrador Santander Securities Services Brasil DTVM S.A, responsável legal pelo Fundo, em 22/07/2016, divulgou Fato Relevante a respeito da redução do valor contábil do patrimônio líquido do FIP GEP, feita com base na avaliação dos ativos e na identificação dos passivos do Fundo.

Plano BANESPREV – III

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	378.748	351.342
Marbella III FI Renda Fixa (E)	375.821	348.871
Vinci FI RF Imobiliário CP	2.927	2.471
Multimercado	6.224	5.290
Hermes FIC FI RF (E)	6.224	5.290
Direitos Creditórios	1.012	4.161
FIDC Crédito Corporativo Brasil	-	3.057
FIDC Vinci Crédito e Desenvolvimento I	1.012	1.104
Participações	5.257	22.099
FIP – Capital Mezanino	-	16.957
FIP - Rio Bravo Energia I	2.017	2.020
FIP - Brasil de Internacionalização de Empresas	3.240	3.122
TOTAL	391.241	382.892

Plano BANESPREV – IV

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	272	-
Santander - FIC FI Institucional Referenciado DI (E)	272	-
Multimercado	7.591	6.495
Hermes FIC FI RF (E)	7.591	6.495
TOTAL	7.863	6.495

Plano BANESPREV – V

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	6.659.580	5.633.050
Fênix FI Renda Fixa (E)	6.392.978	5.307.040
Fênix FI Renda Fixa II (E)	266.602	326.010
TOTAL	6.659.580	5.633.050

Plano BANESPREV – Pré-75

INVESTIMENTOS	2016	2015
Fundos de Investimentos	1.677.917	1.235.617
Renda Fixa	1.677.917	1.235.617
Empréstimos e Financiamentos	13.492	10.876
Empréstimos	13.492	10.876
TOTAL	1.691.409	1.246.493

Plano BANESPREV – DAB

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	93.344	-
Horus FI Renda Fixa (E)	93.344	-
TOTAL	93.344	-

Plano BANESPREV – DCA

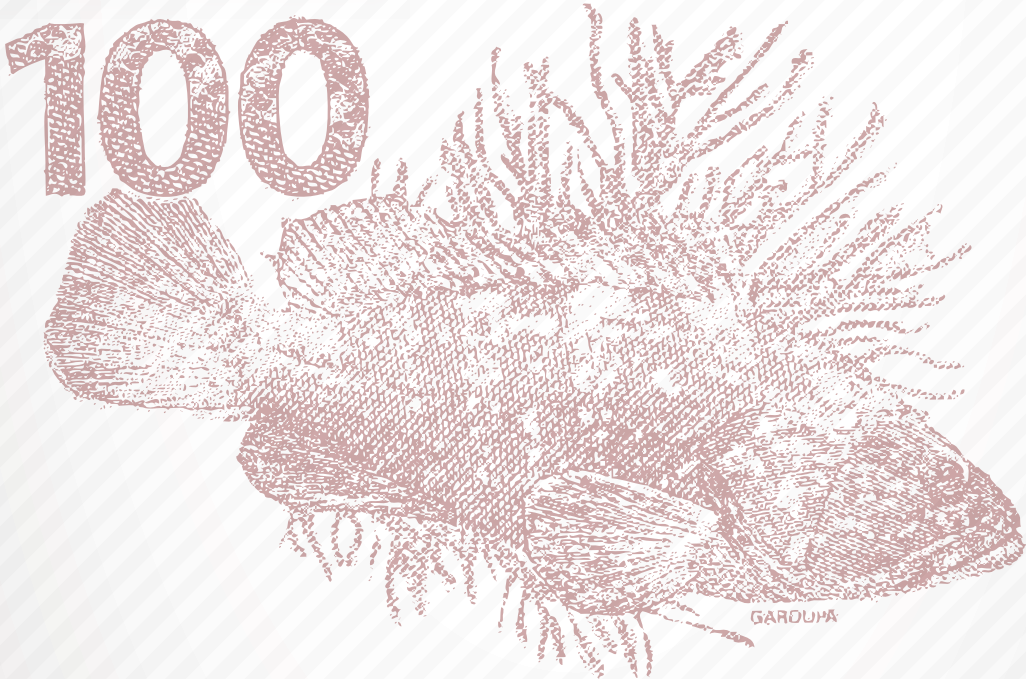
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	97.882	-
Horus FI Renda Fixa (E)	97.882	-
TOTAL	97.882	-

Plano BANESPREV – CACIBAN

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	130.627	-
Horus FI Renda Fixa (E)	130.627	-
TOTAL	130.627	-

Plano de Gestão Administrativa – Consolidado

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2016	2015
Renda Fixa	5.712	3.541
Sul America Excellence Fdo de Invest. RF. Crédito P.	4.025	3.541
Santander - FIC FI Institucional Referenciado DI	1.687	
Multimercado	51.337	44.622
Hermes FIC FI RF	51.337	44.622
TOTAL	57.049	48.163



7.3- As carteiras dos fundos de investimentos exclusivos do Banesprev estão assim demonstradas:

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2016	2015
FI Santander Marbella I					
Títulos Públicos			300.477	313.191	274.463
Títulos Públicos Federais		12.714	300.477	313.191	274.463
Letra Financeira - LF	Negociação	12.714	8.826	8.826	7.073
Letra Financeira - LF	Vencimento	-	5.484	5.484	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	49.393	62.107	57.772
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	12.714	40.193	40.193	30.880
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	196.581	196.581	178.738
Créditos Privados e Depósitos		-	3.465	3.465	8.408
Instituições Financeiras		-	-	-	4.955
Certificado de Depósito Bancário	Negociação	-	-	-	4.955
Companhias Abertas		-	2.733	2.733	2.563
Debêntures Cemig S/A	Vencimento	-	2.733	2.733	2.563
Companhias Fechadas		-	732	732	890
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	732	732	890
Operações compromissada		2.883	-	2.883	6.993
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	2.883	-	2.883	6.993
Outros		(10)	-	(10)	(22)
Caixa		9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber		(19)	-	(19)	(31)
TOTAL		15.587	303.942	319.529	289.842
FI Santander Marbella II					
Títulos Públicos		164.101	2.726.455	2.890.556	2.623.179
Títulos Públicos Federais		164.101	2.726.455	2.890.556	2.623.179
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	57.033	173.468	230.501	212.518
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	-	187.070	187.070	95.418
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	107.068	2.365.917	2.472.985	2.315.243
Créditos Privados e Depósitos		7.436	52.259	59.695	74.734
Instituições Financeiras		7.436	40.967	48.403	63.535
Certificado de Depósito Bancário BESP	Vencimento	-	-	-	27.602
Certificado de Depósito Bancário HSBC	Vencimento	-	-	-	17.133
Certificado de Depósito Bancário BSAF	Vencimento	-	-	-	4.261
Letra Financeira - LF ITAÚ	Negociação	-	10.098	10.098	8.062
Letra Financeira - LF BMBR	Vencimento	7.436	-	7.436	6.477
Letra Financeira - LF SANT	Vencimento	-	30.869	30.869	-
Companhias Abertas		-	9.097	9.097	8.530
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Vencimento	-	2.264	2.264	2.124
Debêntures Cemig S/A	Vencimento	-	6.833	6.833	6.406
Companhias Fechadas		-	2.195	2.195	2.669
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	2.195	2.195	2.669
Operações compromissada		179.523	-	179.523	8.484
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	179.523	-	179.523	8.484
Outros		(95)	-	(95)	(133)
Caixa		10	-	10	9
Contas a Pagar/Receber		(105)	-	(105)	(142)
TOTAL		350.965	2.778.714	3.129.679	2.706.264
FI Santander Marbella III					
Títulos Públicos		3.996	348.708	352.704	321.255
Títulos Públicos Federais		3.996	348.708	352.704	321.255
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	-	31.434	31.434	24.151
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	3.996	10.997	14.993	13.717
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	306.277	306.277	283.387
Créditos Privados e Depósitos		-	10.862	10.862	10.023
Instituições Financeiras		-	2.634	2.634	2.103
Letra Financeira - LF	Negociação	-	2.634	2.634	2.103
Companhias Abertas		-	7.496	7.496	7.030
Debêntures Ampla Energia Serviços AS	Vencimento	-	3.396	3.396	3.187
Debêntures Cemig S/A	Vencimento	-	4.100	4.100	3.843
Companhias Fechadas		-	732	732	890
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	732	732	890
Operações compromissada		12.270	-	12.270	17.615
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	12.270	-	12.270	17.615
Outros		(15)	-	(15)	(22)
Caixa		10	-	10	9
Contas a Pagar/Receber		(25)	-	(25)	(31)
TOTAL		16.251	359.570	375.821	348.871

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2016	2015
FI Êxito					
Títulos Públicos		282.091	959.159	1.241.250	1.176.546
Títulos Públicos Federais		282.091	959.159	1.241.250	1.176.546
Certificados Financeiros do Tesouro	Vencimento	112.520	191.439	303.959	367.619
Notas do Tesouro Naciona - NTN-B	Negociação	-	56.282	56.282	43.241
Notas do Tesouro Naciona - NTN-B	Vencimento	169.571	552.099	721.670	616.723
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Negociação	-	50.134	50.134	44.673
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	109.205	109.205	104.290
Créditos Privados e Depósitos		-	33.071	33.071	31.818
Companhias Abertas		-	30.145	30.145	28.260
Debêntures Cemig S/A (CMDT23)	Vencimento	-	6.833	6.833	6.406
Debêntures Cemig S/A (CMDT33)	Vencimento	-	23.312	23.312	21.854
Companhias Fechadas			2.926	2.926	3.558
Debêntures Rodovias Colinas	Vencimento	-	2.926	2.926	3.558
Operações compromissada		375.897	-	375.897	6.048
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	375.987	-	375.897	6.048
Outros		(204)	-	(204)	(71)
Caixa	-	10	-	10	10
Contas a Pagar/Receber	-	(214)	-	(214)	(81)
TOTAL		657.784	992.230	1.650.014	1.214.341
FI Santander Fênix					
Títulos Públicos		1.582	5.927.956	5.929.538	5.306.861
Títulos Públicos Federais		1.582	5.927.956	5.929.538	5.306.861
Letra do Tesouro Nacional - LTN	Negociação	-	199.481	199.481	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	-	5.680.579	5.680.579	5.300.307
Certificados Financeiros do Tesouro	Vencimento	1.582	4.244	5.826	6.554
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	43.652	43.652	-
Operações compromissada		463.432	-	463.432	186
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	463.432	-	463.432	186
Outros		9	-	9	(7)
Caixa		10	-	10	9
Contas a Pagar/Receber		(1)	-	(1)	(16)
TOTAL		465.023	5.927.956	6.392.979	5.307.040
FI Santander Fênix II					
Títulos Públicos		-	265.724	265.724	322.947
Títulos Públicos Federais		-	265.724	265.724	322.947
Notas do Tesouro Naciona - NTN-C	Negociação	-	265.724	265.724	322.947
Operações compromissada		874	-	874	3.051
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	874	-	874	3.051
Outros		4	-	4	12
Caixa		9	-	9	9
Contas a Pagar/Receber		(5)	-	(5)	3
TOTAL		878	265.724	266.602	326.010
CGPC IV FI RF Crédito Privado					
Títulos Públicos		329.320	1.377.809	1.707.129	1.581.361
Títulos Públicos Federais		329.320	1.377.809	1.707.129	1.581.361
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	Vencimento	318.644	1.338.614	1.657.258	1.535.704
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	-	39.195	39.195	35.701
Letras de Crédito Imobiliários	Vencimento	10.676	-	10.676	9.956
Operações compromissada		236	-	236	4.366
LTN-O (op. Compromissada)	Negociação	236	-	236	4.366
Outros		(86)	-	(86)	(79)
Caixa		(95)	-	(95)	9
Contas a Pagar/Receber		9	-	9	(88)
TOTAL		329.470	1.377.809	1.707.279	1.585.648
Santander - Hermes FIC de FIM					
Fundos de Investimentos		40.313	75.614	115.927	119.873
Sant FI Absoluto TOP RF	Negociação	38.431	41.992	80.423	85.445
Sant FI RF IMA-B Títulos Públicos	Negociação	1.882	33.622	35.504	34.428
Outros		(12)	-	(12)	(18)
Caixa		8	-	8	2
Contas a Pagar/Receber		(20)	-	(20)	(20)
TOTAL		40.301	75.614	115.915	119.855

TÍTULO PARA NEGOCIAÇÃO	Classificação	Vencimento até 12 meses	Vencimento acima de 12 meses	2016	2015
Quiron FI Renda Fixa IMA-B 5					
Títulos Públicos		-	27.883	27.883	32.712
Títulos Públicos Federais		-	27.883	27.883	32.712
Notas do Tesouro Naciona - NTN-B	Negociação		27.883	27.883	32.712
Operações compromissada		20	-	20	-
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	20	-	20	-
Outros		-	-	-	-
Caixa		9	-	9	15
Contas a Pagar/Receber		(9)	-	(9)	(15)
TOTAL		20	27.883	27.903	32.712
FI Santander Horus					
Títulos Públicos		56.262	139.009	195.271	-
Títulos Públicos Federais		56.262	139.009	195.271	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Negociação	18.877	44.357	63.234	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	Vencimento	37.385	74.199	111.584	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	Negociação	-	20.453	20.453	-
Operações compromissada		126.572	-	126.572	-
LTN-O (Op.Compromissada)	Negociação	126.572	-	126.572	-
Outros		10	-	10	-
Caixa		10	-	10	-
Contas a Pagar/Receber		-	-	-	-
TOTAL		182.844	139.009	321.853	-

7.3 - Investimentos Imobiliários

Em 27 de março de 2010 ocorreu a venda do imóvel localizado em Belém/PA, encontra-se em fase de outorga da escritura pública definitiva de venda e compra.

Em 07 de maio de 2014 foi realizada a reavaliação do imóvel situado em Campinas/SP, incorporado aos saldos dos investimentos imobiliários, em contrapartida à conta de resultado do fluxo dos investimentos, no montante de R\$ 10.618, laudo emitido pela F.Traldi - Engenharia de Avaliações Ltda., conforme determina a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011 e item 19, Anexo "A" da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CMN nº 3792 de 24 de setembro de 2009. O saldo deste imóvel em 31 de dezembro de 2016 incluindo o aluguel a receber é de R\$ 27.315 (2015 R\$ 28.163).

IMÓVEL	2016	Varição	2015	%
Imóvel Campinas/SP	27.150	(898)	28.048	-3,20
Valores a Receber	165	50	115	43,48
TOTAL	27.315	(848)	28.163	-3,01

7.4 - Empréstimos e Financiamentos

As operações com participantes correspondem a empréstimos contratados com os participantes e assistidos, e seus saldos estão demonstrados pelo valor principal, acrescidos dos rendimentos auferidos; o valor de R\$ 237.122 (2015 - R\$ 228.231), líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$ 407 (2015 - R\$ 236).

7.5 - Depósitos Judiciais/Recurais - IOF de Investimentos

Refere-se ao depósito judicial sobre IOF de investimentos dos planos BANESPREV I, BANESPREV II e BANESPREV III a ser devolvido pela Secretaria da Receita Federal - SRF, através do Processo Precatório nº 90.0035383-1.

Depósitos Judiciais - Impostos S/Investimentos	2016	Varição	2015	%
Plano BANESPREV I	148	3	145	2,07
Plano BANESPREV II	2.742	55	2.687	2,05
Plano BANESPREV III	214	4	210	1,90
TOTAL	3.104	62	3.042	2,04

Os depósitos judiciais sobre IOF no montante atualizado de R\$ 3.104 (2015 - R\$ 3.042), foi oferecido em garantia nos autos do processo de execução fiscal nº 0017396-97.2010.403.6182 promovido pela União Federal objetivando o recebimento de crédito originado no lançamento do PIS/COFINS. (Nota 9.2)

8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

8.1 - Gestão Previdencial

Os compromissos da Gestão Previdencial em 31 de dezembro de 2016 e 2015 são assim demonstrados:

GESTÃO PREVIDENCIAL	2016	Variação	2015	%
Plano BANESPREV I	118	(30)	148	-20,27
Benefícios a Pagar	50	(49)	99	-49,49
Retenções a Recolher	68	19	49	38,78
Plano BANESPREV II	37.206	7.341	29.865	24,58
Benefícios a Pagar	30.104	4.506	25.598	17,60
Retenções a Recolher	7.100	2.833	4.267	66,39
Outras Exigibilidades	2	2	-	100
Plano BANESPREV III	2.154	472	1.682	28,06
Benefícios a Pagar	1.817	413	1.404	29,42
Retenções a Recolher	337	59	278	21,22
Plano Pré 75	3.909	349	3.560	9,80
Benefícios a Pagar	-	(11)	11	-100
Retenções a Recolher	3.909	360	3.549	10,14
Plano IV	1.322	123	1.199	10,26
Benefícios a Pagar	1.308	112	1.196	9,36
Retenções a Recolher	14	12	2	600
Outras Exigibilidades	-	(1)	1	100
Plano V	18.324	1.364	16.960	8,04
Benefícios a Pagar	5.264	(207)	5.471	-3,78
Retenções a Recolher	13.058	1.570	11.488	13,67
Outras Exigibilidades	2	1	1	100
Plano DAB	155	155	-	100
Retenções a Recolher	155	155	-	100
Plano DCA	139	139	-	100
Benefícios a Pagar	56	56	-	100
Retenções a Recolher	83	83	-	100
Plano CACIBAN	102	102	-	100
Retenções a Recolher	102	102	-	100
TOTAL	63.429	10.015	53.414	18,75

8.2 - Gestão Administrativa

O exigível operacional da gestão administrativa apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher, fornecedores diversos.

PGA	2016	Variação	2015	%
Plano BANESPREV I	89	1	88	1,14
Contas a Pagar	57	1	56	1,79
Retenções a Recolher	5	-	5	0
Tributos a Recolher	20	-	20	0
Outras Exigibilidades	7	-	7	0
Plano BANESPREV II	1.229	104	1.125	9,24
Contas a Pagar	778	(4)	782	-0,51
Retenções a Recolher	92	6	86	6,98
Tributos a Recolher	355	101	254	39,76
Outras Exigibilidades	4	1	3	33,33
Plano BANESPREV III	89	4	85	4,71
Contas a Pagar	58	4	54	7,41
Retenções a Recolher	7	-	7	0
Tributos a Recolher	23	-	23	0
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
Plano IV	9	-	9	0
Contas a Pagar	4	-	4	0
Retenções a Recolher	2	-	2	0
Tributos a Recolher	2	-	2	0
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
Plano V	1.020	(104)	1.124	-9,25
Contas a Pagar	624	(123)	747	16,47
Retenções a Recolher	81	7	74	9,46
Tributos a Recolher	314	11	303	3,63
Outras Exigibilidades	1	1	-	100
Plano Pré 75	124	4	120	3,33
Contas a Pagar	65	2	63	3,17
Retenções a Recolher	9	1	8	12,50
Tributos a Recolher	49	1	48	2,08
Outras Exigibilidades	1	-	1	0
Plano DAB	10	10	-	100
Contas a Pagar	4	4	-	100
Tributos a Recolher	6	6	-	100
Plano DCA	6	6	-	100
Contas a Pagar	4	4	-	100
Tributos a Recolher	2	2	-	100
Plano CACIBAN	6	6	-	100
Contas a Pagar	4	4	-	100
Tributos a Recolher	2	2	-	100
CONSOLIDADO	2.582	30	2.552	1,18

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relacionados ao INSS empresa, FGTS, PIS, COFINS, TAFIC e repasse a pessoas jurídicas.

8.3 – Investimentos – Planos de Benefícios

O exigível operacional dos investimentos apresenta os valores a pagar relacionados:

INVESTIMENTOS	2016	Variação	2015	%
Plano I	79	1	78	1,28
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	0	(11)	11	-100
Taxa Administrativa s/Empréstimos	5	2	3	66,67
Outras Exigibilidades	74	10	64	15,63
Plano II	441	(76)	517	-14,70
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	24	6	18	33,33
Taxa Administrativa s/Empréstimos	33	3	30	10
Outras Exigibilidades	384	(85)	469	-18,12
Plano III	53	(4)	57	-7,02
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	0	(6)	6	-100
Taxa Administrativa s/Empréstimos	1	-	1	0
Outras Exigibilidades	52	2	50	4
Plano IV	4	1	3	33,33
Outras Exigibilidades	4	1	3	33,33
Plano V	719	142	577	24,61
Outras Exigibilidades	719	147	572	25,70
Relacionado com o Disponível	0	(5)	5	-100
Plano Pré 75	59	15	44	34,09
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	2	(1)	3	-33,33
Taxa Administrativa s/Empréstimos	3	1	2	50
Outras Exigibilidades	54	15	39	38,46
Plano VIII - DAB	11	11	-	100
Outras Exigibilidades	11	11	-	100
Plano IX - DCA	8	8	-	100
Outras Exigibilidades	8	8	-	100
Plano X - CACIBAN	11	11	-	100
Outras Exigibilidades	11	11	-	100
CONSOLIDADO	1.385	109	1.276	8,54
I.O.F sobre Empréstimos a Pagar	26	(12)	38	-31,58
Taxa Administrativa s/Empréstimos	42	6	36	16,67
Outras Exigibilidades	1.317	120	1.197	10,03
Relacionado com o Disponível	0	(5)	5	-100

No grupo de “Outras Exigibilidades” estão registrados os valores a pagar relativos ao custeio administrativo dos investimentos a serem repassados para o PGA.

9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Os saldos contábeis registrados no exigível contingencial são constituídos com base na avaliação dos processos/sentenças pela assessoria jurídica, cuja probabilidade de perdas das ações judiciais seja provável e que poderão se transformar em desembolsos futuros, conforme os critérios de reconhecimento nos termos da Resolução CFC nº 1.180/2009. A seguir demonstramos os saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, segregados por gestão previdencial e administrativa.

9.1 - Gestão Previdencial - Ações Judiciais

Foram constituídas provisões visando absorver perdas que venham a ocorrer em função de ações ajuizadas contra a Entidade, ações estas substancialmente na Justiça do Trabalho, onde os reclamantes pleiteiam verbas trabalhistas que, em uma possível condenação, terá reflexo no benefício complementar que o reclamante/assistido recebe junto ao Banesprev. Parte das ações judiciais possuem depósitos Judiciais/Recursais. (Nota nº 5.5)

Os saldos de contingências da gestão previdencial, no valor de R\$ 621.472 (R\$ 621.209 – 2015), referem-se à provisão para perdas, dos 1.435 processos judiciais conhecidos até 2016, 306 processos estão provisionados e classificados como perda provável, os demais estão classificados como perda remota.

	2015	Variação			2016
		Constituição	Baixa	Atualização	
Plano BANESPREV I	8	1.650	(1.176)	121	1.835
Plano BANESPREV II		10.617	(4.544)	9.210	101.918
Plano BANESPREV III	28.395	-	-	145	1.291
Plano V	254	4.364	(547)	(21.512)	503.889
Plano Pré 75	28.657	-	-	1.935	12.539
TOTAL		16.631	(6.267)	(10.101)	621.472

9.2 - Gestão Administrativa – Tributária e Trabalhista

Em janeiro de 2001, o Banesprev recebeu o termo de início da fiscalização aos Tributos PIS/COFINS do período de janeiro de 1996 a dezembro de 2000, Auto de Infração nº 0816600/00257/01 da Secretaria da Receita Federal – SRF.

O Banesprev, em 28/11/2001 protocolou a impugnação referente ao auto de infração, alegando em síntese:

- o equívoco da equiparação das Entidades Fechadas de Previdência Complementar Privada às Instituições Financeiras perpetrada pelo § 1º do Art. 22 da Lei 8212/91;
- violação ao princípio da razoabilidade/proporcionalidade;
- a não percepção de receita bruta operacional pela EFPC;
- a não incidência de multa e juros de mora;
- da inaplicabilidade da taxa Selic.

A Entidade apresentou impugnação e recurso administrativo perante aos órgãos competentes os quais foram rejeitados. Não havendo mais possibilidade de obtenção de êxito no âmbito administrativo, o Banesprev está discutindo a matéria no Judiciário em processo de execução ajuizado pela Fazenda Nacional.

O Banesprev apresentou embargos à execução, estando em fase de formalização da garantia do Juízo (penhora).

Os bens indicados à penhora são:

- Imóvel de Campinas;

- Valor bloqueado/transferido via BACEN JUD;
- Depósito Judicial do valor mencionado no item 7.5.

O referido processo está sob patrocínio de Escritório terceirizado, o qual considera que as chances de êxito, (inclusive com relação à prescrição) são possíveis, sendo tratado pela Entidade como obrigação legal.

Demonstramos a seguir a composição da provisão constituída:

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2016	Variação	2015	%
Provisão de Reclamações Trabalhistas	8	-	8	0
P.I.S	28.395	1.119	27.276	4,10
COFINS	254	11	243	4,53
TOTAL	28.657	1.130	27.527	4,11



10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

São determinadas em bases atuariais sob a responsabilidade de consultor atuarial externo e representam os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários por plano de benefícios.

As Premissas adotadas para as Avaliações Atuariais foram as seguintes:

1. Econômicas	Exercício 2016	Exercício 2015
Taxa Real de Juros	Plano Pré-75: 6,00% Plano I: 4,36% Plano II – Santander: 6,89% Plano II – Corretora / Cabesp: 5,50% Plano II – Serviços: 4,35% Plano III – Serviços: 4,33% Plano III – Demais: 5,50% Plano IV – Demais: 4,93% Plano V – Demais: 10,73% CACIBAN, DCA - 5,50% ; DAB - 5,43%	Plano Pré-75: 6% Plano I: 4% Plano II – Santander: 6,33% Plano II – Corretora / Cabesp: 5,50% Plano II – Serviços: 3,71% Plano III – Serviços: 3,65% Plano III – Demais: 5,50% Plano IV – Demais: 4,93% Plano V – Demais: 10%
Cresc. Real dos Salários	Planos III,V, PRÉ-75, CACIBAN,DAB,DCA: N/A Demais planos: 0,5%	Plano III, V e PRÉ-75: N/A Demais planos: 0,5%
Cresc. Real Benefícios	Plano V (Grupo II): 0,25% a.a Demais planos: 0,0% a.a	0% a.a.
Fator Capac. Salarial	100%	100%
Fator Capac. Benefícios	Planos I, II – Serviços e Corretora, III: 100% Demais planos: 98%	Planos I,II – Serviços e Corretora, III: 100% Demais planos: 98%

2. Demográficas	Exercício 2016	Exercício 2015
Mortalidade Geral	Planos I,II-Serviços,III-CACIBAN,DAB,DCA AT-2000* por sexo Demais planos: AT-2000 Básica por sexo	Planos I, II – Serviços, III – AT-2000* por sexo Demais planos: AT-2000 Básica por sexo
Mortalidade de Inválidos	Plano III: N/A Demais Planos: MI-85 por sexo CACIBAN,DAB,DCA: IAPB-57	Plano III: N/A Demais Planos: MI-85 por sexo
Entrada em Invalidez	Plano III, CACIBAN,DAB,DCA: N/A Demais planos: Wyatt Disability Class 2 por sexo	Plano III: N/A Demais planos: Wyatt Disability Class 2 por sexo
Desligamento	Plano III, V, CACIBAN,DAB,DCA: N/A Planos Pré-75 e I: 0,0% a.a. Plano IV: 3,0% a.a. Plano II: T-3	Plano III : N/A Planos Pré-75, I e V: 0,0% a.a. Planos II, IV: 3,0% a.a.
Probabilidade de Aposentadoria	Plano II – Santander e Cabesp: 100% 1 ano após 1ª elegibilidade Demais Planos: 100% na 1ª elegibilidade	Plano II – Santander e Cabesp: 100% 1 ano após 1ª elegibilidade Demais Planos: 100% na 1ª elegibilidade

* Tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%

3. Método Atuarial	Exercício 2016	Exercício 2015
Plano Pré-75	Agregado	Agregado
Plano I	Agregado	Agregado
Plano II	Santander - Idade Normal de Entrada Demais - Agregado	Santander - Idade Normal de Entrada Demais - Agregado
Plano III	Capitalização	Capitalização
Plano IV	Agregado	Agregado
Plano V	Agregado	Agregado
Plano DAB	Agregado	
Plano DCA	Agregado	
Plano CACIBAN	Agregado	

As provisões matemáticas são compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Plano DAB	Plano DCA	Plano CACIBAN	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	298.170	5.962.526	354.780	10.515	6.275.932	1.653.569	85.695	91.993	131.711	14.864.891
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	195.262	6.336.386	165.068	30	7.171.198	2.018.176	109.492	109.707	179.294	16.284.613
Benefício Definido	195.262	6.336.386	165.068	30	7.171.198	2.018.176	109.492	109.707	179.294	16.284.613
BENEFÍCIOS A CONCEDER	102.908	812.684	189.712	10.485	3.531	4.690	-	-	-	1.124.010
Contribuição Definida	21.374	76.465	189.712	9.431	-	-	-	-	-	296.981
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	-	-	50.854	-	-	-	-	-	-	50.854
Saldo de contas – parcela participantes	21.374	76.465	138.858	9.431	-	-	-	-	-	246.127
Benefício Definido	81.534	736.219	-	1.054	3.531	4.690	-	-	-	827.028
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(1.186.544)	-	-	(898.797)	(369.297)	(23.797)	(17.714)	(47.583)	(2.543.732)
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	(898.797)	-	-	-	-	(898.797)
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(898.797)	-	-	-	-	(898.797)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	(1.186.544)	-	-	-	(369.297)	(23.797)	(17.714)	(47.583)	(1.644.935)
(-) Patrocinador	-	(533.784)	-	-	-	(369.297)	(23.797)	(17.714)	(47.583)	(992.175)
(-) Participantes	-	(16.304)	-	-	-	-	-	-	-	(16.304)
(-) Assistidos	-	(636.456)	-	-	-	-	-	-	-	(636.456)

Foram aprovados pela PREVIC conforme Ofício nº 257/2017/ PREVIC de 01 de fevereiro de 2017 o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 6,89% a.a. na avaliação atuarial de 2016 do Plano de Benefícios BANESPREV II –

Santander/Isban/Produban – CNPB nº 1994.0006-19; e ofício nº_353/2017/PREVIC – CNPB nº 2006.0075-56 o processo de autorização para utilização da taxa real de juros em 10,73% a.a. na avaliação atuarial de 2016 do Plano V.

As provisões matemáticas eram compostas da seguinte forma, segregadas por plano de benefícios previdenciais:

DESCRIÇÃO	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
PROVISÕES MATEMÁTICAS	296.327	6.084.808	325.193	10.390	5.949.844	1.229.196	13.895.758
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	182.351	6.129.198	140.481	29	7.529.966	1.924.942	15.906.967
Benefício Definido	182.351	6.129.198	140.481	29	7.529.966	1.924.942	15.906.967
BENEFÍCIOS A CONCEDER	113.976	1.063.035	184.712	10.361	3.193	5.472	1.380.749
Contribuição Definida	19.731	73.169	184.712	8.229	-	-	285.841
Saldo de Contas – parcela patrocinadores	-	-	52.662	-	-	-	52.662
Saldo de contas – parcela participantes	19.731	73.169	132.050	8.229	-	-	233.179
Benefício Definido	94.245	989.866	-	2.132	3.193	5.472	1.094.908
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-	(1.107.425)	-	-	(1.583.315)	(701.218)	(3.391.958)
(-) SERVIÇO PASSADO	-	-	-	-	(1.583.315)	-	(1.583.315)
(-) Serviço Passado - Patrocinador	-	-	-	-	(1.583.315)	-	(1.583.315)
(-) DÉFICIT EQUACIONADO	-	(1.107.425)	-	-	-	(701.218)	(1.808.644)
(-) Patrocinador	-	(575.909)	-	-	-	(701.218)	(1.277.128)
(-) Participantes	-	(20.492)	-	-	-	-	(20.492)
(-) Assistidos	-	(511.024)	-	-	-	-	(511.024)

10.1 – Provisões Matemáticas a Constituir

A provisão matemática a constituir de acordo com a nota técnica atuarial é valor atual das contribuições extraordinárias futuras contratadas, referente a serviço passado e equacionamento de déficit.

10.2 - Em caráter extraordinário, o patrocinador SANTANDER BRASIL promoveu em Dezembro de 2016 a liquidação parcial do saldo de dívida constantes nos contratos de financiamento dos Déficits Atuariais: PLANO BANESPREV II – SANTANDER/ISBAN/PRODUBAN (R\$ 250.000), PLANO PRÉ-75 (R\$ 370.000), PLANO V (R\$ 700.000), PLANO DAB (R\$ 56.000), PLANO DCA (R\$ 59.000) e PLANO CACIBAN (R\$ 65.000).

Plano II Santander – trata-se de valores referentes ao equacionamento do déficit, exercícios de 2011 e 2012 composta da seguinte forma:

Contribuições extraordinárias do Patrocinador, referente a massa de assistidos, firmada através de dois contratos, intitulados: “Contrato de Amortização da Parcela Não Coberta da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos do Plano II”;

Contribuições extraordinárias do Patrocinador (para ativos), dos Participantes e dos Assistidos, referem-se aos déficits técnicos observados nos encerramentos dos respectivos exercícios.

Conforme deliberado na ata de Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo de 15 de fevereiro de 2012 – Ata nº 228, as providências para equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II – patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A foram tomadas a partir de abril de 2012, por meio da implementação de contribuições extraordinárias para: patrocinadora, participantes ativos/autopatrocinados e assistidos, obedecendo percentuais fixados na avaliação atuarial de 31/12/2011.

As providências para o equacionamento do Déficit Técnico do Plano Banesprev II – patrocinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A /

A composição das provisões matemáticas a constituir do Plano de Benefícios II – Santander apresenta os seguintes saldos em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

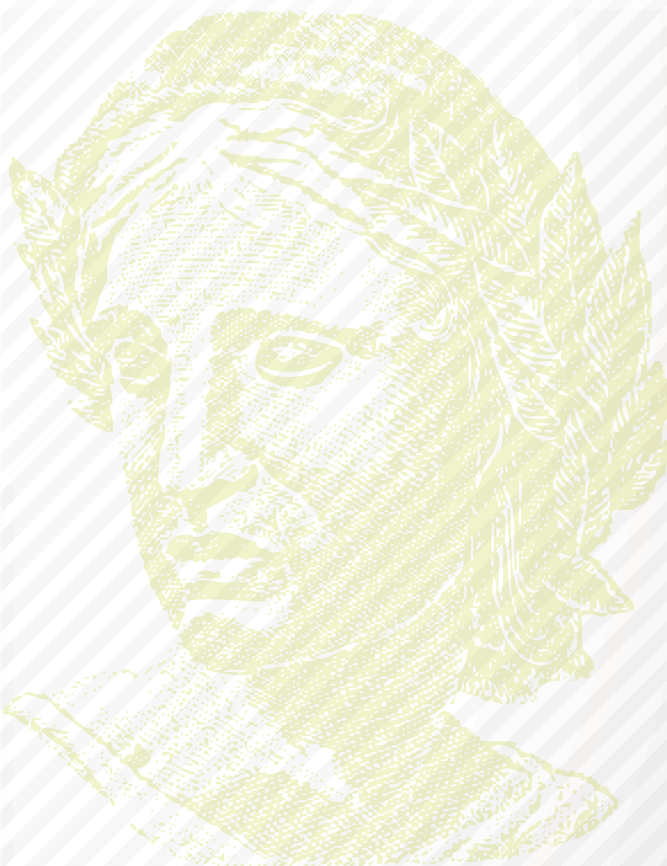
Contribuições Extraordinárias do Patrocinador- Assistidos – Equacionamento do Déficit – Plano II - Santander	2016	2015	variação %
Equacionamento Déficit - Exercício 2011 e 2012			
Contribuições Extraordinárias – Patrocinador – Ativos	102.680	84.638	21,32
Contribuições Extraordinárias – Participantes – Ativos	20.609	20.492	0,57
Contribuições Extraordinárias – Assistidos	808.972	511.024	58,30
Contribuições Extraordinárias – Patrocinador - Assistidos	452.236	491.272	-7,95
TOTAL	1.384.497	1.107.426	25,02

Plano Pré 75 – É firmada com o patrocinador – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Contrato de Confissão de Dívida para Cobertura de Déficit Mediante Amortização da Parcela Não Coberta das Provisões Matemáticas de Benefícios do Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensões – Plano Pré-75” a partir do valor de déficit posicionado em 31/12/2012 e atualizado em 31/12/2013, pelo IGP-DI e acrescido da taxa real de juros, cujo valor foi alocado nas provisões matemáticas a constituir do plano.

As provisões matemáticas a constituir do Plano Pré-75, apresenta o saldo de R\$ 369.298 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 701.218 - 2015).

Plano V – É firmado com o patrocinador – Banco Santander (Brasil) S/A. através do “Instrumento Particular de Reconhecimento de Obrigação e promessa de Pagamento para Cobertura de Compromisso Relativo à Provisão a amortizar do Plano V de Complementação de Benefícios Previdenciários”, o qual é composto da parcela de Reserva a Amortizar por Contribuições do Patrocinador, sendo que o valor das contribuições a amortizar, é revisto conforme deliberação do Conselho Deliberativo do Banesprev (conforme cláusula 2o - item a).

Posicionado em 31 de dezembro de 2016, o saldo remanescente referente à Reserva a Amortizar por Contribuições do Patrocinador é de R\$ 898.797 (R\$ 1.583.315 - 2015).



11 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

O resultado dos planos de benefícios é apurado considerando o Patrimônio de Cobertura, face aos compromissos futuros do plano (Provisões Matemáticas).

De acordo com art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou

até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor: $[10\%+(1\% \times \text{duração do passivo de plano})] \times \text{provisão matemática}$.

Para resultado deficitário foi criado uma “fronteira de equacionamento” pela fórmula: $(\text{duração do passivo} - 4) \times 1\% \times \text{provisão matemática}$, resultados inferiores a esse patamar não precisam ser equacionados, para resultados superiores precisam ser equacionados.

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2016, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO Exercício 2016	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Plano DAB	Plano DCA	CACIBAN	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	58.603	(160.581)	42.582	-	(110.592)	21.810	8.358	6.569	181	(133.070)
RESULTADO REALIZADO	58.603	(539.579)	42.582	-	(110.592)	21.810	8.358	6.569	181	(512.068)
Superávit Técnico	58.603	-	42.582	-	-	21.810	8.358	6.569	181	138.103
Reserva de Contingência	55.911	-	30.529	-	-	21.810	8.358	6.569	181	123.358
Reserva para Revisão de Plano	2.692	-	12.053	-	-	-	-	-	-	14.745
(-) Déficit Técnico	-	(539.579)	-	-	(110.592)	-	-	-	-	(650.171)
RESULTADOS A REALIZAR	-	378.998	-	-	-	-	-	-	-	378.998

O resultado previdencial apurado no exercício social de 2015, segregado por plano de benefícios, está apresentado no quadro a seguir:

DESCRIÇÃO Exercício 2015	Plano I	Plano II	Plano III	Plano IV	Plano V	Plano Pré-75	Total Acumulado
EQUILÍBRIO TÉCNICO	20.112	(806.289)	38.615	-	(829.675)	3.571	(1.573.666)
RESULTADO REALIZADO	20.112	(1.261.999)	38.615	-	(829.675)	3.571	(2.029.376)
Superávit Técnico	20.112	-	38.615	-	-	3.571	62.298
Reserva de Contingência	20.018	-	26.473	-	-	3.571	50.062
Reserva para Revisão de Plano	94	-	12.142	-	-	-	12.236
(-) Déficit Técnico	-	(1.261.999)	-	-	(829.675)	-	(2.091.674)
RESULTADOS A REALIZAR	-	455.710	-	-	-	-	455.710

Resultados a Realizar

Referem-se ao equacionamento do déficit técnico de 31 de dezembro de 2001 do Plano II, através do Ofício nº 1749/GAB/SPC, de 3 de outubro de 2002, da Secretaria de Previdência Complementar (atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC), autorizando o BANESPREV a fazer uso da faculdade prevista no artigo 5º da Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002. Refere-se ao registro contábil da diferença apurada entre o valor presente de parte dos títulos classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, e o seu valor presente considerando a taxa atuarial. O valor em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 378.998 (2015 – R\$ 455.710) e está composto da seguinte forma:

Resultados a Realizar - Plano BANESPREV II	2016	variação	2015	%
Cabesp	3.219	4	3.215	0,12
Santander	374.900	(76.718)	451.618	-16,99
Santander Corretora	879	2	877	0,23
TOTAL	378.998	(76.712)	455.710	-16,83



Equilíbrio Técnico Ajustado

Conforme dispositivo na Resolução CNPC nº 16/2014 e Instrução PREVIC nº 25/2015, estabelece novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O Equilíbrio Técnico Ajustado é demonstrado na Demonstração do Ativo Líquido dos Planos de Benefícios – DAL.

Plano V Santander - Para a Avaliação de 2015, o Banesprev obteve aprovação da PREVIC para calcular o Ajuste de Precificação de forma a não contar em duplicidade os ganhos referentes aos títulos mantidos até o vencimento. Esse cálculo foi realizado em

planilha específica, diferente da DPAP padrão, pela diferença entre a taxa de juros adotada na Avaliação e a correspondente ao nível de confiança de 50% do estudo de taxa de juros.

Para a Avaliação de 2016, foi considerado a manutenção desse critério no estudo específico elaborado para autorização da utilização da taxa de juros de 10,73%, visando atendimento ao disposto na Instrução Previc nº 23/2015. O estudo previa a adoção de taxa correspondente ao nível de confiança de 50%, por conseguinte o ajuste de precificação calculado com o critério estabelecido para Avaliação 2015 fica nulo.

O valor do Ajuste de Precificação na planilha DPAP é de R\$ (4.909) que acrescido do valor correspondente às CFTs R\$ 147, totaliza o valor negativo de R\$ (4.763).

Contudo, considerando a manutenção do critério utilizado adotado em 2015 e conforme critério adotado no estudo específico para utilização da taxa de juros de 10,73% do plano, o qual foi aprovado pela PREVIC, o valor do Ajuste de Precificação não deve ser considerado para o Plano V.

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	52	6,05	155	4,36%	181	26
N.T.N. - B	28	7,29	75	4,36%	97	22
N.T.N. - B	20	6,16	61	4,36%	72	11
N.T.N. - B	176	8,61	459	4,36%	584	125
N.T.N. - B	55	6,54	165	4,36%	176	11
N.T.N. - B	1	6,38	4	4,36%	4	0
N.T.N. - B	20	6,18	59	4,36%	62	3
N.T.N. - B	37	6,90	104	4,36%	130	26
Total NTN-B	389		1.082		1.306	224
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	208	8,53	998	4,36%	1.370	372
N.T.N. - C	33	7,60	113	4,36%	126	13
N.T.N. - C	79	10,45	286	4,36%	294	8
Total NTN-C	320		1.397		1.790	393
Total Geral (1+2)	709		2.479		3.096	617

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	4.440	7,13	11.492	4,36%	16.666	5.174
N.T.N. - B	1.215	6,00	3.678	4,36%	4.522	844
N.T.N. - B	263	6,33	766	4,36%	980	214
N.T.N. - B	242	6,22	714	4,36%	901	187
N.T.N. - B	40	6,33	115	4,36%	147	32
N.T.N. - B	18	6,33	52	4,36%	66	14
N.T.N. - B	8	6,33	23	4,36%	30	7
N.T.N. - B	7	6,22	21	4,36%	27	6
N.T.N. - B	23.732	8,03	57.573	4,36%	84.921	27.348
N.T.N. - B	1.849	6,05	5.569	4,36%	6.485	916
N.T.N. - B	993	7,29	2.689	4,36%	3.483	794
N.T.N. - B	733	6,16	2.187	4,36%	2.571	384
N.T.N. - B	1.415	6,09	4.248	4,36%	4.964	716
N.T.N. - B	6.296	8,61	16.450	4,36%	20.950	4.500
N.T.N. - B	1.987	6,54	5.907	4,36%	6.316	409
N.T.N. - B	44	6,38	130	4,36%	139	9
N.T.N. - B	594	6,18	1.763	4,36%	1.832	69
Total NTN-B	43.875		113.377		155.000	41.623
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	7.475	8,53	35.813	4,36%	49.141	13.328
N.T.N. - C	1.170	7,60	4.046	4,36%	4.536	490
N.T.N. - C	2.825	10,45	10.263	4,36%	10.544	281
Total NTN-C	11.470		50.122		64.221	14.099
Total Geral (1+2)	55.345		163.499		219.221	55.722

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Serviços						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	267	6,05	805	4,36%	937	132
N.T.N. - B	143	7,29	389	4,36%	503	114
N.T.N. - B	106	6,16	316	4,36%	372	56
N.T.N. - B	199	6,09	599	4,36%	700	101
N.T.N. - B	910	8,61	2.377	4,36%	3.027	650
N.T.N. - B	287	6,54	854	4,36%	913	59
N.T.N. - B	6	6,38	19	4,36%	20	1
N.T.N. - B	117	6,18	347	4,36%	361	14
Total NTN-B	2.036		5.706		6.833	1.127
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	1.080	8,53	5.174	4,36%	7.100	1.926
N.T.N. - C	169	7,60	585	4,36%	655	70
N.T.N. - C	408	10,45	1.483	4,36%	1.524	41
Total NTN-C	1.657		7.242		9.279	2.037
Total Geral (1+2)	3.693		12.948		16.112	3.164

PLANO I - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	123	6,05	370	4,36%	431	61
N.T.N. - B	66	7,29	179	4,36%	232	53
N.T.N. - B	49	6,16	145	4,36%	171	26
N.T.N. - B	93	6,09	280	4,36%	328	48
N.T.N. - B	419	8,61	1.094	4,36%	1.393	299
N.T.N. - B	132	6,54	393	4,36%	420	27
N.T.N. - B	3	6,38	9	4,36%	9	-
N.T.N. - B	47	6,18	140	4,36%	145	5
Total NTN-B	932		2.610		3.129	519
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	497	8,53	2.381	4,36%	3.267	886
N.T.N. - C	78	7,60	269	4,36%	302	33
N.T.N. - C	188	10,45	682	4,36%	701	19
Total NTN-C	763		3.332		4.270	938
Total Geral (1+2)	1.694		5.942		7.399	1.457



PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	345	6,80	939	5,50%	1.121	182
NTN - B	273	6,35	787	5,50%	886	99
NTN - B	270	5,60	864	5,50%	876	12
NTN - B	270	5,33	898	5,50%	876	(22)
NTN - B	270	5,33	898	5,50%	876	(22)
NTN - B	267	5,60	855	5,50%	868	13
NTN - B	248	5,43	813	5,50%	805	(8)
NTN - B	248	5,44	812	5,50%	805	(7)
NTN - B	228	6,30	663	5,50%	741	78
NTN - B	214	6,51	604	5,50%	694	90
NTN - B	175	6,30	508	5,50%	568	60
NTN - B	145	6,30	423	5,50%	473	50
NTN - B	117	5,86	361	5,50%	380	19
NTN - B	84	6,30	244	5,50%	272	28
NTN - B	67	6,50	189	5,50%	217	28
NTN - B	53	6,02	161	5,50%	173	12
NTN - B	47	5,90	145	5,50%	153	8
NTN - B	43	6,50	123	5,50%	141	18
NTN - B	41	6,23	122	5,50%	135	13
NTN - B	37	6,50	105	5,50%	120	15
NTN - B	34	6,56	94	5,50%	109	15
NTN - B	27	6,10	80	5,50%	87	7
NTN - B	26	5,50	85	5,50%	85	-
NTN - B	22	6,02	66	5,50%	71	5
NTN - B	17	6,10	52	5,50%	57	5
NTN - B	16	6,30	47	5,50%	52	5
NTN - B	15	6,10	44	5,50%	48	4
NTN - B	14	6,44	41	5,50%	47	6
NTN - B	13	6,35	38	5,50%	43	5
NTN - B	11	6,02	34	5,50%	37	3
NTN - B	7	5,45	24	5,50%	24	-
NTN - B	7	6,35	21	5,50%	23	2
NTN - B	7	5,33	22	5,50%	22	-
NTN - B	5	6,35	15	5,50%	17	2
NTN - B	1	6,56	3	5,50%	3	-
NTN - B	1	6,56	2	5,50%	2	-
NTN - B	1	6,56	1	5,50%	2	1
NTN - B	0	6,30	1	5,50%	2	1
NTN - B	1.441	6,28	4.148	5,50%	4.600	452
NTN - B	906	7,97	2.126	5,50%	2.893	767
NTN - B	735	5,82	2.245	5,50%	2.344	99
NTN - B	559	6,53	1.557	5,50%	1.783	226
NTN - B	319	6,47	897	5,50%	1.019	122
NTN - B	209	8,40	468	5,50%	669	201
NTN - B	172	6,82	462	5,50%	548	86
NTN - B	84	7,50	208	5,50%	267	59
NTN - B	419	6,50	1.197	5,50%	1.349	152
NTN - B	297	6,00	898	5,50%	954	56
NTN - B	273	6,07	820	5,50%	879	59
NTN - B	223	6,51	636	5,50%	717	81
NTN - B	155	6,45	446	5,50%	499	53
NTN - B	122	6,77	338	5,50%	392	54
NTN - B	36	6,10	107	5,50%	115	8
NTN - B	23	6,10	69	5,50%	75	6
NTN - B	20	6,10	59	5,50%	63	4
NTN - B	14	6,51	40	5,50%	45	5
NTN - B	9	6,51	26	5,50%	30	4
NTN - B	8	6,51	22	5,50%	25	3
NTN - B	2.945	6,29	8.520	5,50%	9.274	754
NTN - B	460	6,29	1.330	5,50%	1.448	118
NTN - B	316	6,44	899	5,50%	994	95
NTN - B	475	6,16	1.419	5,50%	1.504	85
NTN - B	265	6,48	770	5,50%	840	70
NTN - B	163	6,81	459	5,50%	514	55
NTN - B	136	6,35	399	5,50%	430	31
NTN - B	134	6,05	404	5,50%	424	20
NTN - B	98	6,41	286	5,50%	310	24
NTN - B	87	6,59	250	5,50%	275	25
NTN - B	81	6,05	244	5,50%	256	12
NTN - B	59	6,05	177	5,50%	186	9
NTN - B	22	6,44	64	5,50%	69	5
NTN - B	1	6,35	2	5,50%	2	-
NTN - B	0	6,35	1	5,50%	1	-
NTN - B	2.002	6,38	5.926	5,50%	6.233	307
NTN - B	1.627	8,86	4.193	5,50%	5.064	871
NTN - B	1.225	5,86	3.733	5,50%	3.812	79

Continuação

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	475	8,61	1.240	5,50%	1.478	238
N.T.N. - B	113	4,44	367	5,50%	349	(18)
N.T.N. - B	57	6,18	170	5,50%	176	6
N.T.N. - B	21	6,15	63	5,50%	65	2
N.T.N. - B	3	6,02	10	5,50%	10	-
N.T.N. - B	66	6,02	201	5,50%	205	4
N.T.N. - B	205	6,62	609	5,50%	630	21
N.T.N. - B	67	6,08	202	5,50%	205	3
N.T.N. - B	25	6,04	75	5,50%	76	1
N.T.N. - B	21	6,38	62	5,50%	63	1
N.T.N. - B	5	5,97	16	5,50%	16	-
N.T.N. - B	3	5,97	10	5,50%	11	1
N.T.N. - B	3	5,97	9	5,50%	9	-
N.T.N. - B	1	6,62	3	5,50%	4	1
N.T.N. - B	0	6,62	1	5,50%	1	-
N.T.N. - B	183	6,18	543	5,50%	551	8
N.T.N. - B	5	5,98	15	5,50%	15	-
N.T.N. - B	6	5,96	17	5,50%	17	-
N.T.N. - B	105	5,96	319	5,50%	321	2
N.T.N. - B	945	7,57	2.800	5,50%	2.819	19
N.T.N. - B	64	7,15	191	5,50%	192	1
N.T.N. - B	202	6,75	-	5,50%	-	-
N.T.N. - B	1	6,75	-	5,50%	-	-
N.T.N. - B	0	6,75	-	5,50%	-	-
Total NTN-B	22.362,92		63.952		70.026	6.074
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	335	8,53	1.606	5,50%	2.011	405
N.T.N. - C	140	10,39	590	5,50%	838	248
N.T.N. - C	45	8,53	214	5,50%	268	54
N.T.N. - C	391	8,30	1.319	5,50%	1.455	136
N.T.N. - C	323	7,60	1.115	5,50%	1.200	85
N.T.N. - C	438	10,45	1.593	5,50%	1.628	35
Total NTN-C	1.671		6.437		7.400	963
Total Geral (1+2)	24.034		70.389		77.426	7.037

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
NTN - B	344	6,48	976	6,89%	926	(50)
NTN - B	4.018	6,77	11.115	6,89%	10.965	(150)
NTN - B	16.138	6,82	43.831	6,89%	43.442	(389)
NTN - B	23.230	7,04	64.267	6,89%	65.092	825
NTN - B	23.576	6,80	64.197	6,89%	63.465	(732)
NTN - B	32.136	6,62	89.564	6,89%	86.507	(3.057)
NTN - B	6	6,35	18	6,89%	17	(1)
NTN - B	10	6,62	28	6,89%	28	-
NTN - B	10	6,75	-	6,89%	-	-
NTN - B	15	6,30	43	6,89%	40	(3)
NTN - B	16	6,56	46	6,89%	44	(2)
NTN - B	22	6,56	61	6,89%	58	(3)
NTN - B	23	6,35	69	6,89%	65	(4)
NTN - B	33	6,56	92	6,89%	89	(3)
NTN - B	35	6,62	105	6,89%	104	(1)
NTN - B	35	6,75	-	6,89%	-	-
NTN - B	91	5,97	275	6,89%	267	(8)
NTN - B	106	5,97	322	6,89%	313	(9)
NTN - B	165	5,97	500	6,89%	486	(14)
NTN - B	164	6,35	475	6,89%	443	(32)
NTN - B	209	5,33	695	6,89%	562	(133)
NTN - B	221	6,35	637	6,89%	594	(43)
NTN - B	230	5,45	754	6,89%	620	(134)
NTN - B	243	6,51	693	6,89%	664	(29)
NTN - B	285	6,51	812	6,89%	777	(35)
NTN - B	350	6,02	1.056	6,89%	941	(115)
NTN - B	410	6,35	1.185	6,89%	1.104	(81)
NTN - B	438	6,51	1.248	6,89%	1.195	(53)
NTN - B	447	6,44	1.277	6,89%	1.205	(72)
NTN - B	456	6,10	1.363	6,89%	1.228	(135)
NTN - B	497	6,30	1.444	6,89%	1.337	(107)
NTN - B	542	6,10	1.619	6,89%	1.459	(160)
NTN - B	608	6,10	1.818	6,89%	1.658	(160)
NTN - B	641	6,38	1.916	6,89%	1.886	(30)
NTN - B	674	6,02	2.036	6,89%	1.815	(221)
NTN - B	677	6,44	1.971	6,89%	1.897	(74)
NTN - B	719	6,10	2.152	6,89%	1.963	(189)
NTN - B	653	6,15	1.962	6,89%	1.899	(63)
NTN - B	770	6,04	2.325	6,89%	2.266	(59)
NTN - B	814	5,50	2.644	6,89%	2.190	(454)
NTN - B	832	6,10	2.485	6,89%	2.239	(246)
NTN - B	1.041	6,56	2.925	6,89%	2.803	(122)
NTN - B	1.106	6,10	3.309	6,89%	3.019	(290)
NTN - B	1.146	6,50	3.245	6,89%	3.085	(160)
NTN - B	1.284	6,23	3.767	6,89%	3.455	(312)
NTN - B	1.346	6,50	3.811	6,89%	3.623	(188)
NTN - B	1.459	5,90	4.481	6,89%	3.928	(553)
NTN - B	1.649	6,02	4.980	6,89%	4.439	(541)
NTN - B	1.991	7,15	5.904	6,89%	5.910	6
NTN - B	1.818	6,05	5.476	6,89%	5.093	(383)
NTN - B	1.761	6,18	5.283	6,89%	5.119	(164)
NTN - B	2.075	6,08	6.254	6,89%	6.102	(152)
NTN - B	2.597	7,50	6.432	6,89%	6.921	489
NTN - B	2.070	6,50	5.862	6,89%	5.573	(289)
NTN - B	2.508	6,05	7.558	6,89%	7.029	(529)
NTN - B	2.597	6,30	7.550	6,89%	6.990	(560)
NTN - B	2.697	6,59	7.754	6,89%	7.557	(197)
NTN - B	3.041	6,41	8.879	6,89%	8.520	(359)
NTN - B	3.624	5,86	11.190	6,89%	9.756	(1.434)
NTN - B	3.502	4,44	11.361	6,89%	10.177	(1.184)
NTN - B	5.323	6,82	14.312	6,89%	14.189	(123)
NTN - B	4.155	6,05	12.518	6,89%	11.642	(876)
NTN - B	4.212	6,35	12.362	6,89%	11.802	(560)
NTN - B	4.508	6,30	13.106	6,89%	12.135	(971)
NTN - B	4.811	6,45	13.809	6,89%	13.128	(681)
NTN - B	6.492	8,40	14.519	6,89%	17.303	2.784
NTN - B	5.038	6,81	14.214	6,89%	14.118	(96)
NTN - B	5.418	6,30	15.751	6,89%	14.583	(1.168)
NTN - B	6.360	6,62	18.860	6,89%	18.707	(153)
NTN - B	6.274	6,75	-	6,89%	-	-
NTN - B	6.621	6,51	18.722	6,89%	17.824	(898)
NTN - B	6.910	6,51	19.696	6,89%	18.856	(840)
NTN - B	7.068	6,30	20.550	6,89%	19.027	(1.523)
NTN - B	9.893	6,47	27.791	6,89%	26.370	(1.421)
NTN - B	7.678	5,43	25.205	6,89%	20.669	(4.536)
NTN - B	7.678	5,44	25.169	6,89%	20.669	(4.500)

Continuação

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	8.227	6,48	23.878	6,89%	23.053	(825)
N.T.N. - B	9.781	6,44	27.858	6,89%	26.589	(1.269)
N.T.N. - B	8.275	5,60	26.506	6,89%	22.275	(4.231)
N.T.N. - B	8.359	5,60	26.775	6,89%	22.501	(4.274)
N.T.N. - B	8.359	5,33	27.841	6,89%	22.501	(5.340)
N.T.N. - B	8.359	5,33	27.841	6,89%	22.501	(5.340)
N.T.N. - B	8.450	6,35	24.403	6,89%	22.745	(1.658)
N.T.N. - B	8.468	6,07	25.420	6,89%	23.108	(2.312)
N.T.N. - B	9.190	6,00	27.818	6,89%	25.078	(2.740)
N.T.N. - B	14.714	8,61	38.445	6,89%	42.300	3.855
N.T.N. - B	11.049	5,43	36.269	6,89%	29.742	(6.527)
N.T.N. - B	11.862	6,09	35.484	6,89%	31.933	(3.551)
N.T.N. - B	14.247	6,29	41.223	6,89%	38.730	(2.493)
N.T.N. - B	13.000	6,50	37.098	6,89%	35.475	(1.623)
N.T.N. - B	17.311	6,53	48.260	6,89%	46.142	(2.118)
N.T.N. - B	14.736	6,16	43.974	6,89%	41.291	(2.683)
N.T.N. - B	22.764	5,82	69.590	6,89%	60.676	(8.914)
N.T.N. - B	17.915	6,56	50.323	6,89%	48.226	(2.097)
N.T.N. - B	28.087	7,97	65.902	6,89%	74.865	8.963
N.T.N. - B	29.296	7,57	86.768	6,89%	86.967	199
N.T.N. - B	37.955	5,86	115.708	6,89%	109.110	(6.598)
N.T.N. - B	32.289	6,50	91.417	6,89%	86.921	(4.496)
N.T.N. - B	44.663	6,28	128.547	6,89%	119.046	(9.501)
N.T.N. - B	50.418	8,86	129.945	6,89%	144.941	14.996
N.T.N. - B	62.060	6,38	183.645	6,89%	178.408	(5.237)
N.T.N. - B	91.264	6,29	264.069	6,89%	248.099	(15.970)
N.T.N. - B	3.130	6,48	9.391	6,89%	9.336	(55)
N.T.N. - B	25.652	6,18	76.156	6,89%	75.044	(1.112)
N.T.N. - B	108	6,02	325	6,89%	312	(13)
N.T.N. - B	170	5,98	515	6,89%	508	(7)
N.T.N. - B	187	5,96	565	6,89%	558	(7)
N.T.N. - B	2.240	6,02	6.766	6,89%	6.510	(256)
N.T.N. - B	3.555	5,96	10.747	6,89%	10.605	(142)
Total NTN-B	874.780		2.500.153		2.398.067	(102.086)
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	1.385	8,53	6.635	6,89%	7.469	834
N.T.N. - C	4.328	10,39	18.293	6,89%	23.342	5.049
N.T.N. - C	9.997	7,60	34.555	6,89%	35.419	864
N.T.N. - C	10.387	8,53	49.764	6,89%	56.020	6.256
N.T.N. - C	12.118	8,30	40.885	6,89%	42.932	2.047
N.T.N. - C	13.589	10,45	49.365	6,89%	50.150	785
Total NTN-C	51.803		199.497		215.332	15.835
Total Geral (1+2)	926.584		2.699.650		2.613.399	(86.251)

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Serviços						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	1.191	6,16	3.553	4,35%	4.181	628
N.T.N. - B	665	6,48	1.929	4,35%	2.334	405
N.T.N. - B	407	6,81	1.148	4,35%	1.429	281
N.T.N. - B	340	6,35	999	4,35%	1.195	196
N.T.N. - B	336	6,05	1.011	4,35%	1.179	168
N.T.N. - B	246	6,41	717	4,35%	863	146
N.T.N. - B	218	6,59	626	4,35%	765	139
N.T.N. - B	203	6,05	611	4,35%	712	101
N.T.N. - B	147	6,05	442	4,35%	516	74
N.T.N. - B	55	6,44	159	4,35%	192	33
N.T.N. - B	2	6,35	6	4,35%	7	1
N.T.N. - B	0	6,35	1	4,35%	2	1
N.T.N. - B	5.014	6,38	14.838	4,35%	16.694	1.856
N.T.N. - B	4.074	8,86	10.499	4,35%	13.562	3.063
N.T.N. - B	3.067	5,86	9.349	4,35%	10.209	860
N.T.N. - B	1.189	8,61	3.106	4,35%	3.958	852
N.T.N. - B	283	4,44	918	4,35%	922	4
N.T.N. - B	142	6,18	427	4,35%	464	37
N.T.N. - B	53	6,15	159	4,35%	172	13
N.T.N. - B	8	6,02	25	4,35%	27	2
N.T.N. - B	171	6,02	515	4,35%	556	41
N.T.N. - B	514	6,62	1.524	4,35%	1.634	110
N.T.N. - B	168	6,08	505	4,35%	533	28
N.T.N. - B	62	6,04	188	4,35%	198	10
N.T.N. - B	52	6,38	155	4,35%	165	10
N.T.N. - B	13	5,97	40	4,35%	42	2
N.T.N. - B	9	5,97	26	4,35%	27	1
N.T.N. - B	7	5,97	22	4,35%	23	1
N.T.N. - B	3	6,62	9	4,35%	9	-
N.T.N. - B	1	6,62	2	4,35%	2	-
N.T.N. - B	99	6,18	294	4,35%	305	11
N.T.N. - B	13	5,98	39	4,35%	40	1
N.T.N. - B	14	5,96	43	4,35%	44	1
N.T.N. - B	271	5,96	818	4,35%	838	20
N.T.N. - B	2.367	7,57	7.010	4,35%	7.088	78
N.T.N. - B	161	7,15	477	4,35%	482	5
N.T.N. - B	507	6,75	-	4,35%	-	-
N.T.N. - B	3	6,75	-	4,35%	-	-
N.T.N. - B	1	6,75	-	4,35%	-	-
Total NTN-B	22.072		62.190		71.369	9.179
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	839	8,53	4.021	4,35%	5.522	1.501
N.T.N. - C	350	10,39	1.478	4,35%	2.301	823
N.T.N. - C	112	8,53	536	4,35%	736	200
N.T.N. - C	979	8,30	3.303	4,35%	3.796	493
N.T.N. - C	808	7,60	2.792	4,35%	3.132	340
N.T.N. - C	1.098	10,45	3.988	4,35%	4.099	111
Total NTN-C	4.185		16.118		19.586	3.468
Total Geral (1+2)	26.258		78.308		90.955	12.647



PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	34	5,50	112	5,50%	112	-
N.T.N. - B	29	6,02	86	5,50%	93	7
N.T.N. - B	23	6,10	68	5,50%	74	6
N.T.N. - B	21	6,30	61	5,50%	68	7
N.T.N. - B	19	6,10	58	5,50%	63	5
N.T.N. - B	19	6,44	54	5,50%	61	7
N.T.N. - B	17	6,35	50	5,50%	56	6
N.T.N. - B	15	6,02	45	5,50%	48	3
N.T.N. - B	10	5,45	32	5,50%	32	-
N.T.N. - B	9	6,35	27	5,50%	30	3
N.T.N. - B	9	5,33	29	5,50%	29	-
N.T.N. - B	7	6,35	20	5,50%	23	3
N.T.N. - B	1	6,56	4	5,50%	5	1
N.T.N. - B	1	6,56	3	5,50%	3	-
N.T.N. - B	1	6,56	2	5,50%	2	-
N.T.N. - B	1	6,30	2	5,50%	2	-
N.T.N. - B	1.888	6,28	5.434	5,50%	6.026	592
N.T.N. - B	1.187	7,97	2.786	5,50%	3.789	1.003
N.T.N. - B	962	5,82	2.942	5,50%	3.071	129
N.T.N. - B	732	6,53	2.040	5,50%	2.336	296
N.T.N. - B	418	6,47	1.175	5,50%	1.335	160
N.T.N. - B	274	8,40	614	5,50%	876	262
N.T.N. - B	225	6,82	605	5,50%	718	113
N.T.N. - B	110	7,50	272	5,50%	350	78
N.T.N. - B	549	6,50	1.568	5,50%	1.768	200
N.T.N. - B	388	6,00	1.176	5,50%	1.250	74
N.T.N. - B	358	6,07	1.074	5,50%	1.151	77
N.T.N. - B	292	6,51	833	5,50%	940	107
N.T.N. - B	203	6,45	584	5,50%	654	70
N.T.N. - B	158	6,77	437	5,50%	508	71
N.T.N. - B	47	6,10	140	5,50%	150	10
N.T.N. - B	30	6,10	91	5,50%	98	7
N.T.N. - B	26	6,10	77	5,50%	83	6
N.T.N. - B	19	6,51	53	5,50%	60	7
N.T.N. - B	12	6,51	34	5,50%	39	5
N.T.N. - B	10	6,51	29	5,50%	33	4
N.T.N. - B	3.858	6,29	11.162	5,50%	12.150	988
N.T.N. - B	602	6,29	1.742	5,50%	1.897	155
N.T.N. - B	413	6,44	1.178	5,50%	1.302	124
N.T.N. - B	623	6,16	1.859	5,50%	1.970	111
N.T.N. - B	348	6,48	1.009	5,50%	1.100	91
N.T.N. - B	213	6,81	601	5,50%	674	73
N.T.N. - B	178	6,35	523	5,50%	563	40
N.T.N. - B	176	6,05	529	5,50%	555	26
N.T.N. - B	129	6,41	375	5,50%	407	32
N.T.N. - B	114	6,59	328	5,50%	361	33
N.T.N. - B	106	6,05	319	5,50%	335	16
N.T.N. - B	77	6,05	231	5,50%	243	12
N.T.N. - B	29	6,44	83	5,50%	90	7
N.T.N. - B	1	6,35	3	5,50%	3	-
N.T.N. - B	0	6,35	1	5,50%	1	-
N.T.N. - B	2.623	6,38	7.763	5,50%	8.165	402
N.T.N. - B	2.131	8,86	5.493	5,50%	6.633	1.140
N.T.N. - B	1.604	5,86	4.891	5,50%	4.994	103
N.T.N. - B	622	8,61	1.625	5,50%	1.936	311
N.T.N. - B	148	4,44	480	5,50%	458	(22)
N.T.N. - B	74	6,18	223	5,50%	230	7
N.T.N. - B	28	6,15	83	5,50%	85	2
N.T.N. - B	4	6,02	12	5,50%	13	1
N.T.N. - B	86	6,02	260	5,50%	266	6
N.T.N. - B	269	6,62	797	5,50%	825	28
N.T.N. - B	88	6,08	264	5,50%	269	5
N.T.N. - B	33	6,04	98	5,50%	100	2
N.T.N. - B	27	6,38	81	5,50%	83	2
N.T.N. - B	7	5,97	21	5,50%	21	-
N.T.N. - B	5	5,97	14	5,50%	14	-
N.T.N. - B	4	5,97	12	5,50%	12	-
N.T.N. - B	2	6,62	4	5,50%	5	1
N.T.N. - B	0	6,62	1	5,50%	1	-
N.T.N. - B	101	6,18	300	5,50%	304	4
N.T.N. - B	7	5,98	20	5,50%	20	-
N.T.N. - B	7	5,96	22	5,50%	22	-
N.T.N. - B	136	5,96	412	5,50%	415	3
N.T.N. - B	1.238	7,57	3.671	5,50%	3.693	22

PLANO II - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
N.T.N. - B	84	7,15	250	5,50%	251	1
N.T.N. - B	265	6,75	-	5,50%	-	-
N.T.N. - B	1	6,75	-	5,50%	-	-
N.T.N. - B	0	6,75	-	5,50%	-	-
Total NTN-B	24.566		69.357		76.402	7.045
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	439	8,53	2.103	5,50%	2.634	531
N.T.N. - C	183	10,39	773	5,50%	1.097	324
N.T.N. - C	59	8,53	280	5,50%	351	71
N.T.N. - C	512	8,30	1.728	5,50%	1.906	178
N.T.N. - C	423	7,60	1.461	5,50%	1.572	111
N.T.N. - C	574	10,45	2.087	5,50%	2.133	46
Total NTN-C	2.190		8.432		9.693	1.261
Total Geral (1+2)	26.755		77.789		86.095	8.306

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 CABESP						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	164	6,22	485	5,50%	529	44
N.T.N. - B	37	6,11	111	5,50%	119	8
N.T.N. - B	28	6,33	82	5,50%	90	8
N.T.N. - B	51	6,16	150	5,50%	163	13
N.T.N. - B	120	6,67	334	5,50%	378	44
N.T.N. - B	105	6,81	297	5,50%	334	37
N.T.N. - B	73	6,21	215	5,50%	229	14
N.T.N. - B	24	6,32	71	5,50%	76	5
N.T.N. - B	18	6,21	52	5,50%	56	4
N.T.N. - B	14	6,70	40	5,50%	44	4
N.T.N. - B	11	6,21	34	5,50%	36	2
N.T.N. - B	11	6,09	33	5,50%	35	2
N.T.N. - B	14	6,82	40	5,50%	43	3
N.T.N. - B	145	4,44	469	5,50%	447	(22)
N.T.N. - B	168	6,38	501	5,50%	515	14
N.T.N. - B	89	6,54	265	5,50%	274	9
Total NTN-B	1.072		3.179		3.368	189
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	52	8,53	247	5,50%	310	63
N.T.N. - C	81	11,06	250	5,50%	303	53
N.T.N. - C	50	10,45	181	5,50%	185	4
Total NTN-C	183		678		798	120
Total Geral (1+2)	1.255		3.857		4.166	309

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	2.741	6,05	8.257	5,50%	8.669	412
N.T.N. - B	2.052	6,81	5.790	5,50%	6.492	702
N.T.N. - B	1.412	6,21	4.194	5,50%	4.465	271
N.T.N. - B	868	6,32	2.554	5,50%	2.745	191
N.T.N. - B	754	6,70	2.147	5,50%	2.385	238
N.T.N. - B	344	6,21	1.021	5,50%	1.087	66
N.T.N. - B	298	6,09	895	5,50%	943	48
N.T.N. - B	220	6,21	655	5,50%	697	42
N.T.N. - B	18.241	8,61	47.660	5,50%	56.779	9.119
N.T.N. - B	789	6,82	2.258	5,50%	2.412	154
N.T.N. - B	782	7,20	2.196	5,50%	2.391	195
N.T.N. - B	2.816	4,44	9.137	5,50%	8.708	(429)
N.T.N. - B	3.265	6,38	9.752	5,50%	10.017	265
N.T.N. - B	1.738	6,54	5.166	5,50%	5.332	166
Total NTN-B	36.320		101.682		113.122	11.440
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	1.586	11,06	4.875	5,50%	5.902	1.027
N.T.N. - C	969	10,45	3.521	5,50%	3.600	79
Total NTN-C	2.556		8.396		9.502	1.106
Total Geral (1+2)	38.876		110.078		122.624	12.546

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Serviços						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	99	6,67	274	4,43%	354	80
N.T.N. - B	177	6,16	528	4,43%	623	95
N.T.N. - B	115	6,05	348	4,43%	406	58
N.T.N. - B	86	6,81	244	4,43%	304	60
N.T.N. - B	66	6,70	188	4,43%	232	44
N.T.N. - B	59	6,21	177	4,43%	209	32
N.T.N. - B	16	6,32	47	4,43%	56	9
N.T.N. - B	15	6,09	45	4,43%	53	8
N.T.N. - B	14	6,21	43	4,43%	51	8
N.T.N. - B	9	6,21	28	4,43%	33	5
N.T.N. - B	768	8,61	2.008	4,43%	2.562	554
N.T.N. - B	36	6,82	103	4,43%	117	14
N.T.N. - B	119	4,44	385	4,43%	387	2
N.T.N. - B	138	6,38	411	4,43%	438	27
N.T.N. - B	73	6,54	218	4,43%	233	15
Total NTN-B	1.792		5.047		6.058	1.011
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	67	11,06	205	4,43%	259	54
N.T.N. - C	41	10,45	146	4,43%	150	4
Total NTN-C	108		351		409	58
Total Geral (1+2)	1.899		5.398		6.467	1.069

PLANO III - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos arts 11-A e 28-A da CGPC 26 Santander Corretora						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	76	6,67	212	5,50%	240	28
N.T.N. - B	137	6,16	408	5,50%	433	25
N.T.N. - B	89	6,05	269	5,50%	282	13
N.T.N. - B	67	6,81	189	5,50%	211	22
N.T.N. - B	46	6,21	137	5,50%	145	8
N.T.N. - B	34	6,70	97	5,50%	108	11
N.T.N. - B	16	6,32	47	5,50%	51	4
N.T.N. - B	11	6,21	33	5,50%	35	2
N.T.N. - B	10	6,09	30	5,50%	32	2
N.T.N. - B	7	6,21	21	5,50%	23	2
N.T.N. - B	594	8,61	1.552	5,50%	1.845	293
N.T.N. - B	28	6,82	80	5,50%	86	6
N.T.N. - B	92	4,44	297	5,50%	283	(14)
N.T.N. - B	106	6,38	317	5,50%	326	9
N.T.N. - B	57	6,54	168	5,50%	174	6
Total NTN-B	1.370		3.857		4.274	417
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	52	11,06	157	5,50%	196	39
N.T.N. - C	33	8,53	159	5,50%	192	33
N.T.N. - C	32	10,45	115	5,50%	117	2
Total NTN-C	116		431		505	74
Total Geral (1+2)	1.486		4.288		4.779	491

PLANO IV - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26 Plano IV						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	29	6,83	82	4,93%	97	15
N.T.N. - B	35	5,97	106	4,93%	124	18
N.T.N. - B	37	6,08	111	4,93%	131	20
N.T.N. - B	39	6,75	107	4,93%	138	31
N.T.N. - B	40	6,40	117	4,93%	133	16
N.T.N. - B	46	6,15	136	4,93%	163	27
N.T.N. - B	123	6,11	367	4,93%	434	67
Total NTN-B	349		1.026		1.220	194

PLANO Pré-75 - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	5.000	6,50	13.992	6,00%	14.925	933
N.T.N. - B	2.981	6,67	8.290	6,00%	8.895	605
N.T.N. - B	16.816	6,39	49.187	6,00%	50.888	1.701
N.T.N. - B	39.534	6,41	115.437	6,00%	119.636	4.199
N.T.N. - B	1.920	7,00	5.485	6,00%	5.806	321
N.T.N. - B	14.544	4,00	49.438	6,00%	43.983	(5.455)
N.T.N. - B	19.684	4,00	66.910	6,00%	59.528	(7.382)
N.T.N. - B	24.750	6,80	71.513	6,00%	74.848	3.335
N.T.N. - B	854	6,28	2.511	6,00%	2.546	35
N.T.N. - B	4.000	7,88	10.864	6,00%	11.925	1.061
N.T.N. - B	10.000	7,83	27.227	6,00%	29.813	2.586
N.T.N. - B	14.800	6,31	43.442	6,00%	44.123	681
N.T.N. - B	10.115	4,44	32.815	6,00%	30.580	(2.235)
N.T.N. - B	4.000	7,15	11.864	6,00%	11.910	46
N.T.N. - B	25.182	7,57	74.583	6,00%	74.980	397
N.T.N. - B	25.350	7,39	75.126	6,00%	75.480	354
Total NTN-B	219.530		658.684		659.866	1.182
2) - NTN-C						
N.T.N. - C	15.988	3,90	109.187	6,00%	92.251	(16.936)
Total NTN-C	15.988		109.187		92.251	(16.936)
3) - CFT						
CFT	406	12,03	10.139	6,00%	10.139	-
CFT	400	12,03	9.989	6,00%	10.035	46
CFT	393	12,04	9.814	6,00%	9.905	91
CFT	388	12,04	9.689	6,00%	9.824	135
CFT	382	12,05	9.539	6,00%	9.717	178
CFT	376	12,04	9.389	6,00%	9.609	220
CFT	370	12,04	9.240	6,00%	9.499	259
CFT	364	12,04	9.090	6,00%	9.388	298
CFT	359	12,04	8.965	6,00%	9.302	337
CFT	353	12,04	8.815	6,00%	9.189	374
CFT	347	12,04	8.665	6,00%	9.075	410
CFT	342	12,04	8.540	6,00%	8.985	445
CFT	336	12,04	8.390	6,00%	8.869	479
CFT	332	12,04	8.291	6,00%	8.804	513
CFT	326	12,05	8.141	6,00%	8.685	544
CFT	321	12,05	8.016	6,00%	8.592	576
CFT	316	12,05	7.891	6,00%	8.497	606
CFT	311	12,05	7.766	6,00%	8.402	636
CFT	306	12,05	7.641	6,00%	8.305	664
CFT	301	12,04	7.516	6,00%	8.206	690
CFT	296	12,04	7.392	6,00%	8.107	715
CFT	291	12,04	7.267	6,00%	8.007	740
CFT	287	12,04	7.167	6,00%	7.933	766
CFT	282	12,04	7.042	6,00%	7.831	789
CFT	278	12,05	6.942	6,00%	7.757	815
CFT	273	12,04	6.817	6,00%	7.652	835
CFT	269	12,05	6.717	6,00%	7.576	859
CFT	264	12,05	6.593	6,00%	7.469	876
CFT	260	12,05	6.493	6,00%	7.390	897
CFT	256	12,05	6.393	6,00%	7.310	917
CFT	251	12,05	6.268	6,00%	7.201	933
CFT	247	12,05	6.168	6,00%	7.119	951
CFT	243	12,04	6.068	6,00%	7.067	999
CFT	239	12,04	5.968	6,00%	6.951	983
CFT	235	12,04	5.868	6,00%	6.898	1.030
CFT	231	12,04	5.768	6,00%	6.812	1.044
CFT	227	12,04	5.669	6,00%	6.725	1.056
CFT	224	12,04	5.594	6,00%	6.667	1.073
CFT	220	12,04	5.492	6,00%	6.578	1.086
CFT	193	12,04	4.820	6,00%	5.797	977
Total CFT	12.095		302.032		327.874	25.842
Total Geral (1+2+3)	247.613		1.069.903		1.079.991	10.088

PLANO DAB - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	36	6,02	108	5,43%	111	3
N.T.N. - B	122	5,76	377	5,43%	389	12
N.T.N. - B	299	7,26	843	5,43%	935	92
N.T.N. - B	312	7,26	879	5,43%	975	96
N.T.N. - B	494	7,26	1.391	5,43%	1.544	153
N.T.N. - B	442	7,26	1.264	5,43%	1.371	107
N.T.N. - B	461	7,26	1.319	5,43%	1.431	112
N.T.N. - B	564	6,84	1.683	5,43%	1.717	34
N.T.N. - B	589	6,84	1.757	5,43%	1.793	36
N.T.N. - B	731	7,26	2.089	5,43%	2.266	177
N.T.N. - B	747	6,02	2.257	5,43%	2.318	61
N.T.N. - B	986	6,31	2.934	5,43%	2.943	9
N.T.N. - B	1.029	6,31	3.061	5,43%	3.071	10
N.T.N. - B	932	6,84	2.781	5,43%	2.838	57
N.T.N. - B	1.630	6,31	4.848	5,43%	4.862	14
Total NTN-B	9.374		27.591		28.564	973

PLANO DCA - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	37	6,02	113	5,50%	116	3
N.T.N. - B	128	5,76	396	5,50%	405	9
N.T.N. - B	314	7,26	884	5,50%	977	93
N.T.N. - B	327	7,26	921	5,50%	1.019	98
N.T.N. - B	518	7,26	1.459	5,50%	1.613	154
N.T.N. - B	463	7,26	1.325	5,50%	1.433	108
N.T.N. - B	484	7,26	1.383	5,50%	1.496	113
N.T.N. - B	591	6,84	1.765	5,50%	1.799	34
N.T.N. - B	617	6,84	1.843	5,50%	1.879	36
N.T.N. - B	766	7,26	2.190	5,50%	2.369	179
N.T.N. - B	784	6,02	2.367	5,50%	2.423	56
N.T.N. - B	1.034	6,31	3.076	5,50%	3.085	9
N.T.N. - B	1.079	6,31	3.210	5,50%	3.219	9
N.T.N. - B	977	6,84	2.917	5,50%	2.973	56
N.T.N. - B	1.709	6,31	5.085	5,50%	5.097	12
Total NTN-B	9.830		28.934		29.903	969

PLANO CACIBAN - Modelo de acompanhamento do valor dos títulos para fins dos ajustes previstos nos artigos 11-A e 28-A da CGPC 26						arts 11-A e 28-A
Título Federal	Quantidade	Taxa % Aquisição	Valor do Título (Contábil) R\$ mil	Taxa Atuarial	Valor do Título (Ajustado) R\$ mil	Valor do Ajuste
1) - NTN-B						
N.T.N. - B	50	6,02	151	5,50%	154	3
N.T.N. - B	171	5,76	528	5,50%	540	12
N.T.N. - B	419	7,26	1.179	5,50%	1.304	125
N.T.N. - B	437	7,26	1.230	5,50%	1.359	129
N.T.N. - B	692	7,26	1.947	5,50%	2.153	206
N.T.N. - B	619	7,26	1.768	5,50%	1.912	144
N.T.N. - B	646	7,26	1.846	5,50%	1.996	150
N.T.N. - B	789	6,84	2.355	5,50%	2.401	46
N.T.N. - B	824	6,84	2.459	5,50%	2.507	48
N.T.N. - B	1.022	7,26	2.923	5,50%	3.161	238
N.T.N. - B	1.046	6,02	3.159	5,50%	3.234	75
N.T.N. - B	1.380	6,31	4.106	5,50%	4.117	11
N.T.N. - B	1.440	6,31	4.284	5,50%	4.296	12
N.T.N. - B	1.304	6,84	3.892	5,50%	3.968	76
N.T.N. - B	2.281	6,31	6.784	5,50%	6.802	18
Total NTN-B	3.032		38.611		39.904	1.293

12 – FUNDOS

12.1 - Fundos Previdenciais

No Fundo – Reversão do Saldo por Exigência Regulamentar registram as sobras de contribuições efetuadas pelos patrocinadores para participantes que se desligaram do Plano. A sua composição em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é assim apresentada:

FUNDOS PREVIDENCIAIS

Plano II	2016	Varição	2015	%
Fundo para Revisão de Plano – Patrocinadora Santander Serviços	70.443	-	70.443	0
Plano III				
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar – todas a patrocinadoras exceto Banesprev	86.747	11.245	75.502	14,89
Plano IV				
Fundo para Revisão de Plano	1.463	1.463	-	100
TOTAL	158.653	12.708	145.945	8,71

12.2 – Fundos Administrativos

Constituído pela diferença entre o resultado dos investimentos da Gestão Administrativa, taxa de custeio administrativo previdencial, reembolso do patrocinador no Plano Pré-75 e o custeio administrativo dos investimentos, apurado pelo resultado das receitas diretas e deduzidas as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 145.550 (2015 – R\$ 128.100).

A partir do exercício de 2010, através de exigência legal apresentada na Resolução CGPC nº 28/2009 e na Instrução SPC

nº 34, de 24 de setembro de 2009, mantida pela Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, a Entidade passou a apresentar no ativo dos planos de benefícios administrados a participação de cada plano no Fundo Administrativo, tendo como contrapartida o mesmo valor no patrimônio social dos planos de benefícios. Essa participação não representa direito a receber dos planos de benefícios, devendo ser observado o regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Demonstramos a seguir a composição do Fundo Administrativo em 31 de dezembro de 2016 e 2015:

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA DAB	PGA DCA	PGA CACIBAN	PGA
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2015	2.667	116.438	7.905	391	18	681	-	-	-	128.100
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	9	349	2	-	4.119	347	-	-	-	4.826
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	655	3.976	589	46	4.474	581	114	87	118	10.640
(+) Taxa Administração de Emp. e Financiamentos	48	405	16	-	1	34	-	-	-	504
(+) Receitas Diretas	-	6	-	-	7	1	-	-	-	14
(+) Resultado dos Investimentos	479	20.180	1.225	43	95	103	67	27	78	22.297
(+) Operações Transitórias	-	-	-	-	-	-	422	351	727	1.500
(-) Despesas Adm Previdencial	(328)	(5.560)	(482)	(208)	(5.501)	(483)	(125)	(107)	(204)	(12.998)
(-) Despesas Adm Investimentos	(375)	(4.382)	(461)	(46)	(3.188)	(562)	(114)	(87)	(118)	(9.333)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2016	3.155	131.412	8.794	226	25	702	364	702	601	145.550

Fundo Administrativo por Plano de Benefícios	PGA PL I	PGA PL II	PGA PL III	PGA PL IV	PGA PL V	PGA PL Pr75	PGA Consolidado
A) Fundo Administrativo em Dezembro/2014	2.231	102.784	6.971	473	24	688	113.171
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Previdencial	9	333	4	1	4.006	340	4.693
(+) Custeio da Gestão Administrativa - Investimentos	631	4.811	565	39	4.467	434	10.947
(+) Taxa Administração de Emp. e Financiamentos	33	346	12	-	1	22	414
(+) Resultado dos Investimentos	427	18.714	1.138	64	95	105	20.543
(-) Despesas Administrativas - Previdencial	(247)	(5.392)	(289)	(146)	(5.867)	(452)	(12.393)
(-) Despesas Administrativas - Investimentos	(417)	(5.157)	(497)	(40)	(2.708)	(456)	(9.275)
B) Fundo Administrativo em Dezembro/2015	2.667	116.439	7.904	391	18	681	128.100

Segue abaixo a composição da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo do Plano da Gestão Administrativa - PGA:

Participação do Plano de Benefícios no PGA	2016	Variação	2015	%
Plano BANESPREV I	3.155	488	2.667	18,30
Plano BANESPREV II	131.412	14.974	116.438	12,86
Plano BANESPREV III	8.794	889	7.905	11,25
Plano IV	226	-165	391	-42,20
Plano V	25	7	18	38,89
Plano PRE 75	702	21	681	3,08
Plano DAB	364	364	-	100
Plano DCA	271	271	-	100
Plano CACIBAN	601	601	-	100
TOTAL	145.550	17.450	128.100	13,62

12.3 - Fundos dos Investimentos

Constituído da cobrança de taxa “fundo de risco” por ocasião da concessão de empréstimos e financiamentos imobiliários aos participantes. Os recursos são utilizados preferencialmente para cobertura do saldo devedor de contratos de empréstimos e de

financiamentos imobiliários no caso de falecimento do participante e a taxa de inadimplência para cobertura dos contratos inadimplentes e reversão do fundo para o seguro prestamista.

O montante desses Fundos em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 15.748 (2015 – R\$ 12.630).

FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2016	Variação	2015	%
Fundo do Investimento – Risco por Morte	13.021	1.632	11.388	14,33
Plano I	606	(22)	628	-3,50
Plano II	11.789	1.584	10.205	15,52
Plano III	597	81	516	15,70
Plano IV	20	2	18	11,11
Plano V	1	(1)	2	-50
Plano Pré 75	8	(12)	20	-60
Fundo do Investimento - Inadimplência	2.727	1.486	1.241	119,74
Plano I	523	222	301	73,75
Plano II	1967	1.111	856	129,79
Plano III	144	99	45	220
Plano IV	8	3	5	60
Plano V	10	7	3	233,33
Plano Pré 75	75	44	31	141,94
TOTAL	15.748	3.118	12.630	24,69



13 – AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

A seguir, demonstram-se o detalhamento dos ajustes e as eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no período de 2016 e 2015:

DESCRIÇÃO	2016	2015
ATIVO	145.550	128.100
REALIZÁVEL	145.550	128.100
GESTÃO ADMINISTRATIVA	145.550	128.100
Participação no Plano de Gestão Administrativa	145.550	128.100
PASSIVO	(145.550)	(128.100)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(145.550)	(128.100)
Superávit Técnico Acumulado	(138.102)	(62.299)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(138.102)	62.299
FUNDOS	(145.550)	(128.100)
Fundos Administrativos	(145.550)	(128.100)
Participação no Fundo Administrativo PGA	(145.550)	(128.100)

14 – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas decorrentes da gestão previdencial, da gestão de investimentos e das receitas diretas, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos. As sobras ou insuficiências administrativas apuradas no período são alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas previdenciais da Entidade são alocadas aos Planos de Benefícios Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

As despesas administrativas comuns são rateadas em 59,68% para gestão administrativa previdencial e 40,32% para a de investimentos, conforme aprovado pela Diretoria Executiva em 24/11/2015, através da Ata nº 1.092.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano o Banesprev utiliza o seguinte critério:

Receitas: Alocadas diretamente de cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;

Despesas Comuns: Utilização de critério de rateio das despesas administrativas previdencial leva em consideração a ponderação entre o número de participantes e assistidos, modalidade do plano e seus benefícios oferecidos, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano e nas despesas administrativas dos investimentos é realizado proporcionalmente pelo patrimônio;

Despesas Específicas: são alocadas diretamente ao plano que as originou.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Banesprev, estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

15 – OUTRAS INFORMAÇÕES

15.1. Conforme Relatório de Fiscalização nº 19/2013/ERSP/PREVIC de 17/09/2013 – PLANO III - no item 3.4.4., houve o seguinte apontamento: “Em observância ao disposto no art.22, paragrafo 2º, do Decreto 4.942/2003, determinamos que a Entidade proceda os ajustes necessários dos registros contábeis do Banesprev III por plano de benefícios e não por grupo de custeio, para atendimento ao disposto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.”

O Estatuto do Banesprev em seu artigo 5º, parágrafo 2º, dispõe: “A celebração dos convênios de adesão não cria responsabilidade solidária entre o Banesprev e as empresas conveniadas, sendo que, contabilmente, deverá ser especificado o patrimônio de cada convênio que responderá exclusivamente pelas suas obrigações.”

Os eventos econômicos e financeiros são registrados contabilmente por plano/patrocinadora, isto é, conforme denominado no relatório em referência “por grupo de custeio”. Os balancetes mensais e balanço anual são enviados à PREVIC por plano de benefícios. As provisões matemáticas encaminhadas mensalmente pelo atuário são por Plano/ Patrocinadora.

No relatório de atividades anuais as demonstrações contábeis também são informadas por plano de benefícios, com os pareceres atuariais por Plano/patrocinadora.

A Entidade no exercício de 2014 iniciou as providências visando a cisão dos planos de benefícios, esta posição foi devidamente formalizada pelo Banesprev através do Ofício nº 21/2013.

15.2. Em cumprimento ao Relatório de Fiscalização nº 19/2013/ERSP/PREVIC, de 17/09/2013 – PLANO BANESPREV III, está em andamento o processo de cisão formal dos Planos de Benefícios BANESPREV I (CNPB 1987.0001-29), BANESPREV II (CNPB 1994.0006-19) e BANESPREV III (CNPB 2000.0026-92), conforme Ofício 641/CGTR/DITEC/PREVIC de 16 de Março de 2015 e ofícios nºs . 464, 463 e 465/CGTR/DITEC/PREVIC, de 25 de fevereiro de 2016.

16 – EVENTOS SUBSEQUENTES

16.1. Aprovado pela PREVIC, o processo de transferência de gerenciamento dos planos da SANPREV – Santander Associação de Previdência – Plano de Benefícios I (CNPB nº 1979.0025-9), Plano de Benefícios II (CNPB 1996.0028-56) e Plano de Benefícios III (CNPB 1996.0029-29) para o BANESPREV, publicado no Diário Oficial da União de 28 de Março de 2016.

PLANO	TIPO DE PLANO	Quantidade de participantes		
		Ativos	BPD	Assistidos/ Pensionistas
SANPREV I	Benefício Definido	5	1	79
SANPREV II	Benefício Definido	2.643	325	44
SANPREV III	Contribuição Variável	2.688	398	477

JARBAS ANTONIO DE BIAGI
Diretor Presidente
CPF 005.173.408-79

LUIZ ANTONIO TADASHI
KITAMURA
Diretor Financeiro
CPF 960.814.818-91

FLÁVIO BETTIO
Diretor De Seguridade
CPF 935.319.748-15

SÉRGIO KIYOSHI HIRATA
Diretor Administrativo
CPF 945.772.348-15

LUIZ CARLOS PALHUCA
Contador
CRC/SP nº 1SP179.632/O-0
CPF 003.550.448-03

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e
Patrocinadoras
Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Banesprev, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das cifras comparativas

O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 23 de maio de 2016, sem ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.


. Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2017


PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstr o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administra o  s Demonstra es Contábeis do Exercício/2016, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprova o.

As Demonstra es Contábeis/2016 são divulgadas através da internet.

São Paulo, 24 de março de 2017.

Amancio Acúrcio Gouveia

Anna Paula Dorce Armonia

Claudanir Reggiani (com ressalva)

MANIFESTA O DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do disposto no artigo 56, itens A e B do Estatuto do Banesprev - Fundo Banespa de Seguridade Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstr o da Muta o do Patrimônio Social, Demonstr o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstr o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstr o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e as Notas Explicativas da Administra o  s Demonstra es Contábeis do Exercício/2016, bem como o PARECER ATUARIAL E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES, e deliberamos unanimemente pela sua aprova o.

As Demonstra es Contábeis/2016 são divulgadas através da internet.

São Paulo, 30 de março de 2017.

Antonio Melchiades Baldisera

Reginaldo Antonio Ribeiro

Celso Antonio Vasconcelos

Eunice Pereira Lima

Walter Antonio Alves Oliveira (com ressalva)

Camilo Fernandes dos Santos (com ressalva)

DIRETORIA FINANCEIRA

BOM DESEMPENHO, METAS SUPERADAS

Em 2016 o Brasil repetiu o resultado negativo no PIB pelo segundo ano consecutivo, com 3,6%, que somado a 2015 registra a maior recessão do país, com recuo em todos os setores (agropecuária -6,6%, indústria -3,8% e serviços -2,7%). Há perspectivas de retomada da economia, porém de forma mais consistente somente a partir de 2018. O IPCA encerrou o ano em 6,29% abaixo do ano anterior e com projeção também de redução para 4,3% em 2017.

A taxa SELIC estabelecida pelo COPOM fechou em 13,65%, porém os indicadores apontam que essa taxa caminha para o patamar de 8,00% para o final do ano. A Bolsa de Valores, após três anos consecutivos com índices negativos, encerrou o ano com alta de 38,9%, atingindo 60.227 pontos e tornando-se o melhor investimento em 2016. Os analistas acreditam que para que esta alta se sustente nos próximos anos será necessário que as propostas do Governo sejam aprovadas durante o ano de 2017.

O Banesprev encerrou o ano com rentabilidade positiva e superou as metas atuariais em todos os planos, finalizando o ano com um total de R\$ 15,3 bilhões. Destacamos pelo volume de recursos o Plano V, com R\$ 6,6 bilhões, e o Plano II, com R\$ 5,6 bilhões, que auferiram rentabilidade bruta de 19,98% e 15,66% respectivamente.

Dentre os investimentos, a rubrica Empréstimos/Financiamentos atingiu o montante de R\$ 237,1 milhões, representando um dos principais investimentos em retorno para a entidade. Além disso, é uma oportunidade

aos participantes de contratarem essas linhas de crédito com taxas bem abaixo das praticadas pelo mercado.

Novamente obtivemos êxito junto ao órgão fiscalizador PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) na aprovação da Taxa Real de Juros para os Planos V (10,73%) e II (6,89%) acima das taxas parâmetro estabelecidas pela IN 19.

No início do ano recebemos os planos das Caixinhas Caciban, DAB e DCA, para pagamento de benefícios aos ex-funcionários oriundos de bancos incorporados pelo Santander (caixas do Banco Nacional do Comércio, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Sulbanco). Esses planos somaram R\$ 435 milhões de recursos, com rentabilidade no ano de 16,04%.

No dia 28/12/16, excepcionalmente, tivemos o aporte de R\$ 1,5 bilhão da patrocinadora Santander, que foram direcionados aos Planos Banesprev II, V, Pré-75 e Caixinhas Caciban, DAB e DCA, para antecipar as parcelas dos respectivos contratos de dívida, cujos recursos foram investidos em títulos públicos federais marcados à negociação, para fazer frente ao fluxo de benefícios.

Em 2017 o Banesprev receberá mais R\$ 1,3 bilhão provenientes da transferência de gestão para os três Planos Sanprev - Santander Associação de Previdência, que congregam, em sua maioria, funcionários oriundos do antigo Banco Noroeste.

Agradeço a toda a equipe pelo empenho e dedicação e aos membros de todos os colegiados que também contribuíram para o excelente desempenho neste ano.

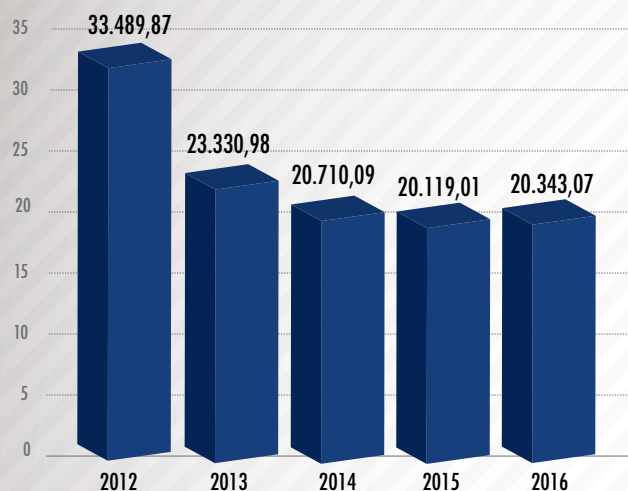
Grande abraço a todos,



Luiz Antonio Tadashi Kitamura
Diretor Financeiro

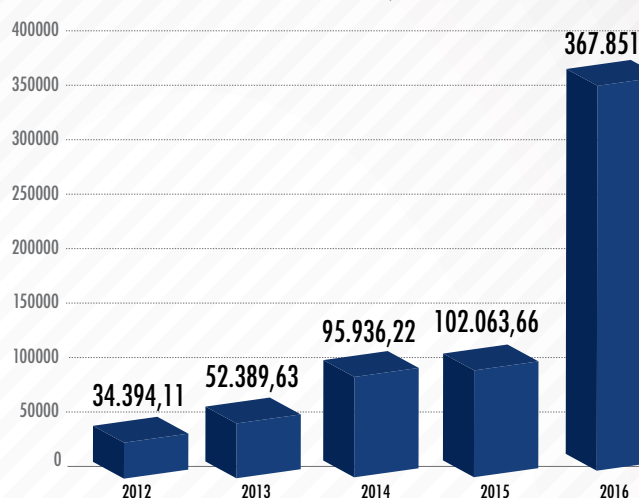
Contribuições 2012 a 2016

Valores em R\$ mil



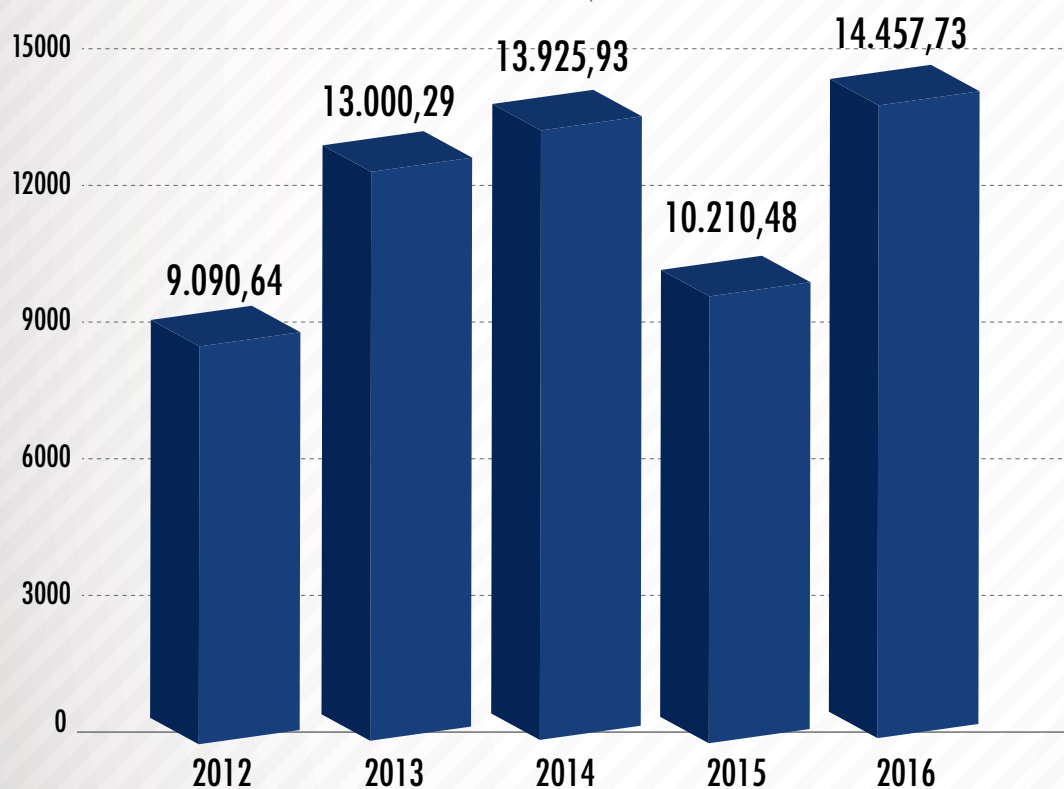
Contribuições Extraordinárias - 2012 a 2016

Valores em R\$ mil



Resgates Pagos 2012 a 2016

Valores em R\$ mil



CARTEIRA CONSOLIDADA

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

As alocações de recursos no Banesprev obedecem aos limites e critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações. As Políticas de Investimentos são elaboradas por plano de benefícios e com base no estudo de ALM (gestão integrada de ativo e passivo, na sigla em inglês) que tem o objetivo de definir a macro alocação ótima dos investimentos de acordo com as necessidades de cada plano, de forma a maximizar a probabilidade de formação de superávit.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

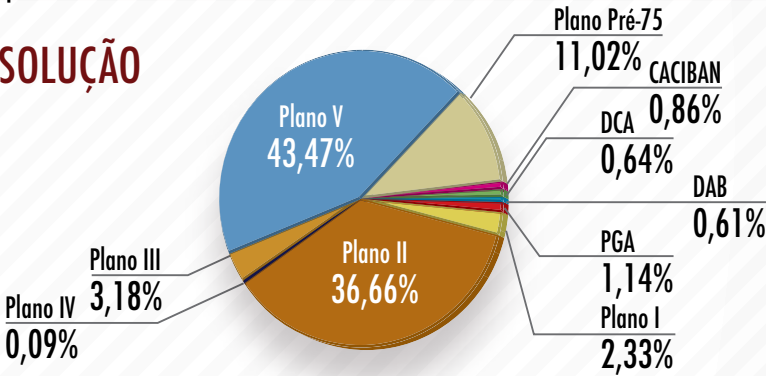
A tabela a seguir destaca a alocação dos recursos do plano por segmento de investimento segundo a Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações:

Total de Investimentos Banesprev Por Segmento

SEGMENTO	Dezembro/2015		Dezembro/2016	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	12.405.824.202,32	96,71	14.971.822.245,67	97,57
Renda Variável	4.392.303,28	0,03	-	0
Estruturados	158.732.431,98	1,24	106.593.719,83	0,69
Empréstimos/Financiamentos	228.231.149,03	1,78	237.121.808,77	1,55
Imóveis	28.162.883,72	0,22	27.314.648,20	0,18
Depósitos Judiciais/Recursais	3.041.707,95	0,02	3.104.166,45	0,02
Total Investimento	12.828.384.678,28	100,01	15.345.956.588,92	100,01
(+) Disponível	389.772,23	-	192.017,23	-
(-) Exigível Contingencial	-	-	-	-
(-) Exigível Operacional	(1.276.345,89)	-	(1.386.198,28)	-
Total Recursos Garantidores	12.827.498.104,62	-	15.344.762.407,87	-

Abaixo, a representação gráfica das alocações por plano de benefícios:

ALOCAÇÃO POR SEGMENTO DA RESOLUÇÃO CMN 3.792/09



Total de Investimentos Banesprev Por Segmento

SEGMENTO	Dezembro/2015		Dezembro/2016	
	Valor em R\$	Part.% do Total	Valor em R\$	Part.% do Total
Plano I	318.600.794,27	2,48	357.905.452,27	2,33
Plano II	5.008.300.737,87	39,04	5.626.775.536,20	36,67
Plano III	441.975.647,47	3,45	487.460.465,44	3,18
Plano IV	11.331.065,94	0,09	13.320.532,39	0,09
Plano V	5.645.956.438,11	44,01	6.669.838.124,99	43,46
Plano Pré 75	1.246.493.086,21	9,72	1.691.408.618,56	11,02
Caciban	-	0	131.987.154,92	0,86
DAB	-	0	94.205.418,51	0,61
DCA	-	0	98.707.821,45	0,64
PGA	155.726.908,40	1,21	174.347.464,19	1,14
Total Investimento	12.828.384.678,28	100	15.345.956.588,92	100

A carteira do Banesprev encerrou o ano de 2016 com o patrimônio de R\$ 15,3 bilhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% daGestão Terceirizada
Total	15.343.567.755,13	100	-
Gestão Própria	904.981.564,71	5,90	-
Gestão Terceirizada	14.438.586.190,42	94,10	100
Gestão Santander Asset Management	14.309.535.403,72	93,26	99,11
Gestão Mantiaq	22.946.255,25	0,15	0,16
Gestão Mari Investimentos	10.479.226,61	0,07	0,07
Gestão Modal	21.248.339,05	0,14	0,15
Gestão Brasil Plural	8.065.318,88	0,05	0,06
Gestão Rio Bravo	4.350.723,88	0,03	0,03
Gestão BTG Pactual	12.436.496,36	0,08	0,09
Gestão Carlyle	12.961.253,91	0,08	0,09
Gestão DGF Investimentos	1.104.196,03	0,01	0,01
Gestão Darby Stratus	6.886.814,40	0,04	0,05
Gestão RB Capital	4.762.272,00	0,03	0,03
Gestão Angra Partners	2.232.770,66	0,01	0,02
Gestão Vinci Partners	12.150.403,66	0,08	0,08
Gestão Sul America	8.034.894,37	0,05	0,06
Gestão EcoAgro	1.391.821,64	0,01	0,01

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA CONSOLIDADA DE INVESTIMENTO EM DEZEMBRO/2016

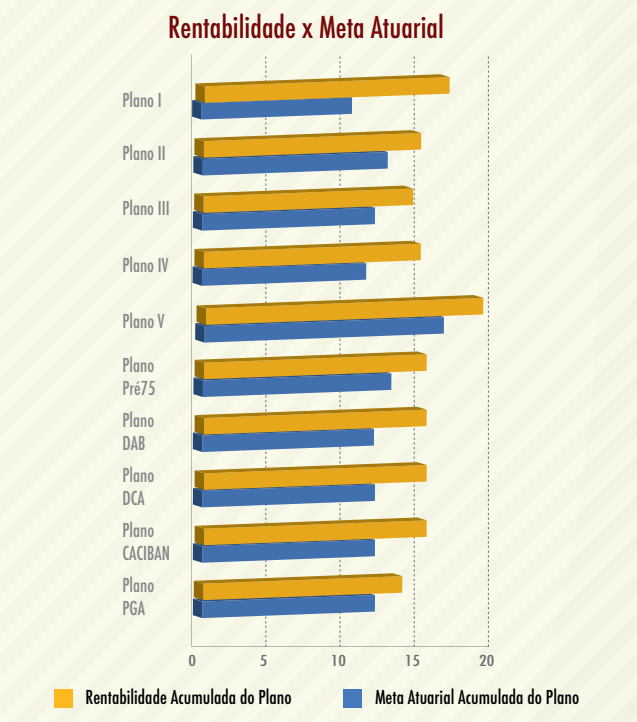
A tabela abaixo demonstra a composição da carteira consolidada por tipo de ativo e percentual de alocação.

Carteira Consolidada	Financeiro	%
Títulos Públicos	617.738	4,03
Títulos Públicos Federais	617.738	4,03
Notas do Tesouro Naciona - NTN-F (curva)	11.322	0,07
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (curva)	525.174	3,42
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (mercado)	33.509	0,22
Letras do Tesouro Nacional - LTN (mercado)	47.734	0,31
Créditos Privados e Depósitos	22.972	0,15
Letra Financeira - LF	4.225	0,03
Debêntures não conversíveis	6.820	0,04
Certificados de Recebimentos Imobiliário	11.927	0,08
Ações	-	0
Dividendos e Juros sobre o Capital a Receber	-	0
Fundos de Investimentos	14.437.707	94,08
Renda Fixa	14.206.044	92,57
Multimercado	115.916	0,76
Direitos Creditórios	9.152	0,06
Ações	-	0
Participações	97.482	0,64
Imobiliário	9.113	0,06
Investimentos Imobiliários	27.315	0,18
Edificações	27.150	0,18
Participações	-	0
Direitos em Alienação de Inv. Imob.	-	0
Aluguéis a Receber	165	0
Empréstimos e Financiamentos	237.121	1,55
Empréstimos	233.012	1,52
Financiamentos	4.110	0,03
Depósito Judiciais/Recursais	3.104	0,02
Total do Realizável de Investimentos	15.345.957	100

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

O gráfico e a tabela abaixo apresentam as rentabilidades dos investimentos por planos de benefícios, calculadas de acordo com o método de cotização em cada segmento de aplicação, comparando-as com as respectivas metas atuárias.



CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS EM 2016 - CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS (1+2+3+4)	21.206.336,56	100
1. GESTÃO PREVIDENCIAL	12.322.625,41	58,11
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	12.322.625,41	58,11
Pessoal e Encargos	6.557.360,61	30,92
Dirigentes	1.425.669,39	6,72
Pessoal Próprio	5.099.609,48	24,05
Estagiários	32.081,74	0,15
Treinamentos/Congressos e Seminários	68.839,16	0,32
Viagens e Estádias	123.922,30	0,58
Serviços de Terceiros	1.945.641,41	9,17
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.945.641,41	9,17
Consultoria Atuarial	432.493,30	2,04
Consultoria Contábil	0	0
Consultoria Jurídica	105.747,49	0,50
Recursos Humanos	5.329,67	0,03
Informática	870.142,60	4,10
Gestão/Planejamento Estratégico	1.640,90	0,01
Auditoria Contábil	101.456,00	0,48
Auditoria Atuarial/Benefícios	81.632,67	0,38
Outras	347.198,78	1,64
Despesas Gerais	1.663.814,93	7,85
Aluguel Predial	490.846,38	2,31
Correios	372.702,23	1,76
Aluguel das Maquinas de Xerox/Envelopadora	64.914,14	0,31
P.I.S.	31.475,62	0,15
COFINS	193.695,91	0,91
TAFIC	1.402.725,00	6,61
Outras Despesas Administrativas	735.352,18	3,47
Depreciações e Amortizações	335.150,47	1,58
Outras Despesas	0	0
2.INVESTIMENTOS	8.883.711,15	41,89
DESPESAS COMUNS E ESPECÍFICAS	8.883.711,15	41,89
Pessoal e Encargos	3.679.118,00	17,35
Dirigentes	645.792,77	3,05
Pessoal Próprio	3.011.961,19	14,20
Estagiários	21.364,04	0,10
Treinamentos/Congressos e Seminários	41.904,19	0,20
Viagens e Estádias	33.986,26	0,16
Serviços de Terceiros	1.760.590,96	8,30
Pessoa Física/Pessoa Jurídica	1.760.590,96	8,30
Consultoria dos Investimentos	502.665,60	2,37
Consultoria Jurídica	269.310,85	1,27
Consultoria Contábil	0	0

CONTINUAÇÃO

DESCRIÇÃO	Acumulado no Ano	% sobre Total
Recursos Humanos	5.216,64	0,02
Informática	687.640,58	3,24
Gestão/Planejamento Estratégico	1.108,60	0,01
Auditoria de Investimentos	68.544,00	0,32
Outras	226.104,69	1,07
Despesas Gerais	1.814.363,51	8,56
Aluguel Predial	331.617,36	1,56
Correios	103.647,46	0,49
Aluguel das Máquinas de Xerox/envelopadora	43.856,21	0,21
Taxas de Custódias	938.211,01	4,42
P.I.S.	213.565,68	1,01
Cofins	1.314.250,64	6,20
Outras Despesas Administrativas	397.031,47	1,87
Depreciações e Amortizações	25.931,91	0,12
Outras Despesas	0	0
3. REVERSÃO DE RECURSOS PARA O PLANO DE BENEFÍCIOS	0	0
4. OUTRAS DESPESAS	0	0

DESCRIÇÃO	Total	% sobre Total	Gestão Própria 3,27%	Gestão Terceirizada 96,73%
DESPESAS ADM. COM CARTEIRA DE INVESTIMENTO	18.092.731,55	100	592.040,37	17.500.691,18
Diretas	8.883.711,15	49,10	592.040,37	8.291.670,78
Investimentos *	8.883.711,15	49,10	592.040,37	8.291.670,78
Indiretas	9.209.020,40	50,90	0	9.209.020,40
Custódia	1.510.258,06	8,35	0	1.510.258,06
Corretagens	2.479,49	0,01	0	2.479,49
Taxa de Administração	3.969.055,88	21,94	0	3.969.055,88
Taxa de Performance	853.354,37	4,72	0	853.354,37
Taxa Anbima	30.106,70	0,17	0	30.106,70
Taxa Selic	430.479,37	2,38	0	430.479,37
Taxa Cetip	254.071,53	1,40	0	254.071,53
Auditoria	137.533,51	0,76	0	137.533,51
Outras Taxas	2.021.681,51	11,17	0	2.021.681,51

* CONFORME DETALHAMENTO NO ITEM 2 DO QUADRO DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Política de Investimento

A Política de Investimentos é um documento no qual estão descritos os processos de governança das decisões de investimentos, os limites de alocação, as metas e os riscos observados na gestão dos ativos garantidores dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

Essa política estabelece as diretrizes para aplicação dos recursos privilegiando a liquidez frente às características e especificidades das obrigações do plano.

Embora esta política de investimentos não discipline as aplicações de um plano de benefícios, suas regras estão alinhadas, inclusive, com estabelecimento da meta de retorno, utilizada como benchmark para o resultado dos investimentos.

Esse alinhamento tem por objetivo adotar, na aplicação dos recursos administrativos, as premissas de segurança e rigor técnico empregados no investimento dos recursos garantidores das reservas técnicas.

Para maior transparência e melhor comunicação com o participante, a Política de Investimentos na versão completa encontra-se a disponível no site do Banesprev.



Relatório Resumo de Políticas de Investimento

Informações da Entidade				
Código: 93		Sigla: BANESPREV		Exercício: 2016
Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA				
Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência				
Período de Referência		Indexador	Taxa de Juros	
01/2016 a 12/2016		INPC	5,50	
Documentação / Responsáveis				
Nº da Ata: 267 Data: 18/12/2015				
Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/16 a 31/12/16	PLANO	Luiz Antonio Tadashi Kitamura	960.814.818-91	Dir. Financeiro
Controle de Risco				
Risco de Mercado	Risco de Contraparte		Risco Operacional	
Risco de Liquidez	Risco Legal		Outros	
Realiza o apreamento de ativos financeiros: SIM			Dispõe de Manual: SIM	
Possui modelo proprietário de risco: SIM			Dispõe de Manual: NÃO	
Realiza estudos de ALM: SIM				
Alocação de Recursos				
Período de Referência: 01/2016 a 12/2016				
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %	
Renda Fixa	95	100	100	
Renda Variável	0	5	0	
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? SIM Utiliza derivativos? SIM				
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? SIM Existência de sistemas de controles internos? SIM				
OBS: As operações com derivativos são permitidas, desde que respeitados os limites, restrições e demais condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.792/2009 e alterações				
Perfis do Investimento				
O Plano possui Perfis de Investimentos? NÃO				

Alocação por Emissor				
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica	
Tesouro Nacional	0	100		
Instituição Financeira	0	20		
Tesouro Estadual ou Municipal	0	10		
Companhia Aberta com registro na CVM	0	10		
Organismo Multilateral	0	10		
Companhia Securitizadora	0	10		
Patrocinador do Plano de Benefício	0	10		
FIDC/FICFIDC	0	10		
Fundos de índice referenciado em cesta de Ações de Cia Aberta	0	10		
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	10		
FI/FICFI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	10		
Concentração por Emissor				
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica	
% do capital votante de uma mesma Cia Aberta	0	25		
% do capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0	25		
% do PL de uma mesma Instituição Financeira	0	25		
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em cesta de ações de Cia Aberta	0	25		
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. Estruturado	0	25		
% do PL de Fundo de Invest. classificado no segmento de Invest. no Exterior	0	25		
% do PL de Fundo de Índice no Ext. negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0	25		
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0	25		
OBS: O limite passa a ser de 30% para SPE constituída exclusivamente para atuar como concessionária, permissionária, arrendatária ou autorizatória, conforme redação expressa na Resolução Bacen 4.275 de 31 de outubro de 2013.				
Concentração por Investimento				
Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica	
% de uma série de Títulos ou Valores Imobiliários	0	25		
% de uma mesma classe ou série de Cotas de FIDC	0	25		
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário	0	25		
Rentabilidade (%)				
Plano/Segmento	2014	1º Sem. 2015	2016	Não Aplica
Plano	10,86	8,07	12,88	
Renda Fixa	12,30	8,37	12,88	
Renda Variável	-7,86	-5,49	16,58	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	13,56	
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

A tabela e o gráfico a seguir destacam a alocação dos recursos do plano por segmento:

Total de Investimentos Banesprev Plano Administrativo

SEGMENTO	Dezembro/2015		Dezembro/2016	
	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores	Valor em R\$	Part.% dos Recursos Garantidores
Renda Fixa	155.726.908,40	100,01	174.347.464,19	99,99
Total Investimento	155.726.908,40	100,01	174.347.464,19	99,99
(+)Disponível	37.360,24	-	9.917,79	-
Total Recursos Garantidores	155.764.268,64	-	174.357.381,98	-

O Plano Administrativo encerrou o ano de 2016 com o patrimônio de R\$ 174,3 milhões, cuja gestão tem a seguinte distribuição:

GESTÃO	Valor em R\$	Part.% do Total	Part.% daGestão Terceirizada
Total	174.347.464,19	100	-
Gestão Própria	117.298.584,19	67,28	-
Gestão Terceirizada	57.048.880,00	32,72	100
Gestão Santander Asset Management	53.024.533,36	30,41	92,95
Gestão Sul America	4.024.346,64	2,31	7,05

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA – DEZEMBRO/2016

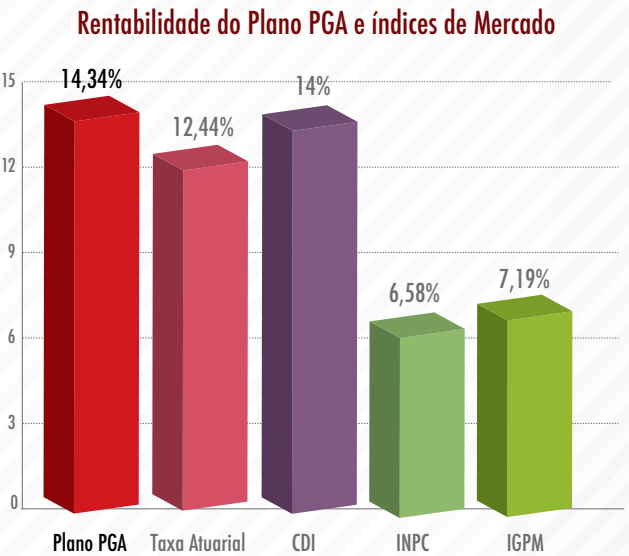
A tabela abaixo demonstra a composição da carteira do Plano de Gestão Administrativa (PGA) por tipo de ativo e percentual de alocação.

PLANO PGA	Financeiro	%
Títulos Públicos	117.299	67
Títulos Públicos Federais	117.299	67
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F (curva)	11.322	6
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (curva)	101.315	58
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B (mercado)	1.926	1
Letra do Tesouro Nacional - LTN (mercado)	2.736	2
Fundos de Investimento	57.049	33
Renda Fixa	5.712	3
Multimercado	51.337	29
Total do Realizável de Investimentos	174.347	100

Obs.: Na tabela acima não estão sendo considerados os valores em caixa e os valores a pagar e a receber.

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS

Abaixo a rentabilidade do plano, calculada de acordo com o método de cotização, comparada com a meta de retorno do plano (INPC +5,50%) e principais índices de mercado:



A carteira de investimentos do plano apresentou a rentabilidade acumulada de 14,34% em 2016, superior à meta de retorno que foi de 12,44% no mesmo período. Esta rentabilidade também foi superior aos principais índices de mercado, conforme gráfico acima.



FUNDO BANESPA DE SEGURIDADE SOCIAL

Rua Álvares Penteado, 160 - 2º andar CEP 01012-000 • São Paulo - SP
Tel.: (11) 3004-1001 (Regiões Metropolitanas) • 0800-705-1001 (Demais Localidades) • Fax: (11) 2196-3726 / 2196-3736
www.banesprev.com.br
banesprevatendimento@santander.com.br